

CONHEÇA OS RESULTADOS DA NOSSA COOPERAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 2023



SUMÁRIO

1 Apresentação

Pag. 4

2 Relatório da Administração

Pag. 11

3 Demonstrações Contábeis

Pag. 13

4 Parecer do Conselho Fiscal

Pag. 34

5 Relatório da Auditoria

Pag. 35

6 Grandes Números

Pag. 37

7 Negócios

Pag. 41

8 Ações Implementadas

Pag. 43

MENSAGEM DO PRESIDENTE

É com grande apreço e satisfação que compartilho com vocês um panorama das realizações e desafios enfrentados pela Sicoob Nossacoop em 2023.

Em um cenário econômico desafiador, conseguimos fortalecer nossa presença e impacto positivo na vida de nossos associados. A abertura de quatro novas agências representa não apenas um crescimento físico, mas um compromisso contínuo com a expansão de nossos serviços para comunidades que buscam soluções financeiras alternativas aos bancos tradicionais e um atendimento mais humano.

A reinauguração da Unidade Administrativa II foi um marco importante, demonstrando nosso empenho em proporcionar um ambiente de retaguarda eficiente e moderno para atender às demandas das nossas 41 agências. Essa renovação não é apenas estrutural, mas reflete nosso comprometimento com a melhoria constante de nossa estrutura de *backoffice*.

A conquista do prêmio "SomosCoop" Excelência em gestão - ouro, na categoria primeiros passos, é um testemunho do engajamento e do esforço conjunto de nossa equipe, no sentido de aprimorar os processos da Nossacoop e promover o aumento da qualidade e

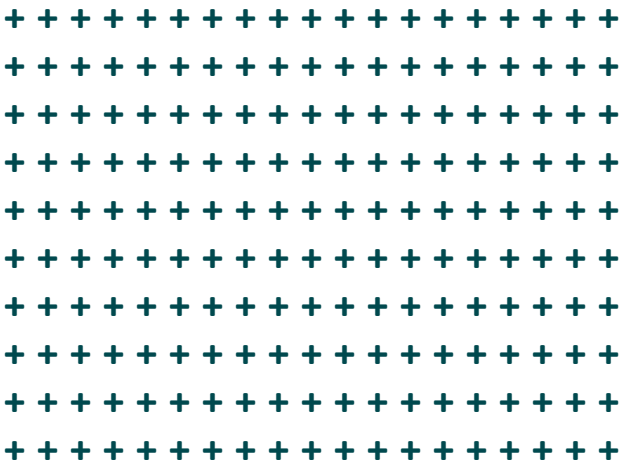
competitividade do nosso modelo de negócio.

O alcance da marca de 30 mil associados é um indicativo claro de que estamos cumprindo nossa missão de ser uma alternativa financeira sólida e cooperativa. Cada novo membro representa uma adesão à filosofia cooperativista, solidificando nossa comunidade e fortalecendo nossos laços.

Embora 2023 tenha sido exigente em muitos aspectos, enfrentamos cada obstáculo com resiliência, graças ao apoio e colaboração de cada um de nossos colaboradores. As adversidades fortalecem nossa determinação em promover justiça financeira e conectar pessoas por meio do cooperativismo de crédito.

À medida que nos dirigimos a 2024, mantemos a certeza de que as experiências e aprendizados do ano anterior nos impulsionarão para um futuro ainda mais promissor. As expectativas para o próximo ano são positivas, pois acreditamos no potencial transformador do cooperativismo de crédito em construir uma sociedade mais justa e igualitária.

Agradeço a cada associado por sua confiança e juntos, continuaremos a trilhar um caminho de sucesso e prosperidade para todos.



Alfredo Alves de Oliveira Melo

Presidente do Conselho de Administração

Sicoob Nossacoop

1

SISTEMA SICOOB

Imagine mais de 7,6 milhões de pessoas construindo juntas um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira: este é o Sicoob – Sistema de Cooperativas Financeiras do Brasil. Hoje, somos centenas de cooperativas financeiras com atuação em todos os estados brasileiros, sempre regidas por esses valores.

Quem faz parte do Sicoob conta com mais de 4,5 mil pontos de atendimento, milhares de caixas eletrônicos e uma diversidade de canais digitais que permitem o acesso a um portfólio completo de produtos e serviços financeiros – como conta corrente,

investimentos, crédito, cartões, previdência, consórcio, seguros, cobrança e muito mais –, com preços bem mais justos que os encontrados no mercado financeiro convencional.

Isso acontece porque, aqui, quem se associa não é apenas um cliente: é um cooperado e, como dono do empreendimento, participa democraticamente das decisões e dos resultados financeiros – resultados esses que são reinvestidos no desenvolvimento regional, em um círculo virtuoso de prosperidade socioeconômica.

APRESENTAÇÃO

- Sistema Sicoob
- O Sicoob Nossacoop
- Agências
- Direcionadores Estratégicos
- Presidência e Diretoria Executiva
- Conselhos
- Delegados
- Colaboradores
- Edital de Convocação

COMPOSIÇÃO SISTÊMICA



COOPERADOS



COOPERATIVAS

1º NÍVEL



CENTRAIS

2º NÍVEL



CCS

3º NÍVEL

Integram o Sistema Sicoob (CCS):

- Uma confederação;
- Um banco cooperativo;
- Um instituto voltado para o investimento social estratégico;
- Uma distribuidora de títulos e valores mobiliários;
- Uma processadora e bandeira de cartões;
- Uma administradora de consórcios;
- Uma entidade fechada de previdência complementar;
- Uma seguradora do ramo vida e previdência.



O SICOOB NOSSACOOP



Somos uma cooperativa de crédito, fundada em novembro de 1996, por um grupo de profissionais da Face/UFMG e do CEFET-MG, que idealizaram uma nova forma de acesso aos serviços financeiros. Atuamos com uma política operacional baseada na ajuda mútua, viabilizando, ao nosso quadro social, a conquista de uma melhor qualidade de vida.

Desde a nossa fundação, havia a vontade de proporcionar os benefícios cooperativistas para mais pessoas e, com planejamento e segurança, expandimos nossa área de atuação realizando a abertura de novas agências em diversas cidades.

Hoje, estamos presentes em 24 municípios de Minas Gerais, com 41 agências, duas Unidades Administrativas e mais de 30 mil cooperados.

Com um quadro de colaboradores qualificado e comprometido, oferecemos um amplo portfólio de produtos e serviços com condições muito atrativas. Por sermos uma cooperativa, temos o diferencial de realizar a distribuição das sobras – ou seja, os lucros – no encerramento de cada ano. Trabalhamos com total transparência e pautados no atendimento humanizado e, com uma performance vigorosa, somos hoje referência no cooperativismo de crédito.

AGÊNCIAS

Belo Horizonte	Região Metropolitana	Demais Localidades
Barreiro	Betim	Alberto Melo
Belvedere	Cidade Industrial	Barbacena
CEFET	Contagem	Cachoeira do Campo
Coopecremt (Incorporação Coopecremt)	Ibirité	Capela Nova
Dom Bosco	Pedro Leopoldo	Caranaíba
Lourdes	Raposos	Carandaí
Novos Horizontes	Ribeirão das Neves	Congonhas
Pampulha	Rio Acima	Conselheiro Lafaiete
Polícia Federal (Incorporação Federalcred/MG)	Sabará	Correia de Almeida
Saúde	São Joaquim de Bicas	Diamantina
UFMG	São José da Lapa	Juiz de Fora
Venda Nova (Incorporação Fundacoop)	Tapajós	Mariana
Plataforma Digital		Montes Claros
		Unimontes (Incorporação Coopermontes)
		Santos Dumont
		São João Del-Rei
		Tupicred (Incorporação Cimentos Tupi)



41
AGÊNCIAS



24 MUNICÍPIOS
ATENDIDOS



+ 30 MIL
COOPERADOS



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS



PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.



VISÃO

Ser a principal Instituição Financeira dos associados, promovendo o seu desenvolvimento econômico e social.



VALORES

Ética;
Respeito;
Transparência;
Comprometimento;
Responsabilidade;
Solidariedade.

Os Direcionadores Estratégicos servem como guia para a tomada de decisões e para o alinhamento das ações da Cooperativa com os seus objetivos de longo prazo. Além disso, são as bases da governança e gestão, trazendo segurança, objetividade e transparência para um crescimento sustentável.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA EXECUTIVA



Alfredo Alves de Oliveira Melo
Presidente do Conselho de Administração



Gustavo César Souza Nascimento
Vice-Presidente do Conselho de Administração



Fabiano Soares dos Santos
Diretor Administrativo



Bruno Mota Ferreira
Diretor de Negócios



Wanderson Teixeira Alves
Diretor de Riscos e Controles



CONSELHOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Gestão Quadriênio 2023 - 2027

Alfredo Alves de Oliveira Melo (Presidente)

Gustavo César Souza Nascimento (Vice-presidente)

Carlos Henrique Fernandes Guerra

Carlos Antônio Carneiro Lopes

Gustavo Henrique Ferreira Dolisse

Hideraldo Freire Fonseca

Juliana Silva Ramires

Kely César Martins de Paiva

Pedro Ivo Seixas Viana



CONSELHO FISCAL

Gestão Triênio 2023 - 2026

EFETIVOS

José Roberto de Souza Francisco

Celso Ferreira dos Santos

Marina Alves de Souza

SUPLENTE

Wladimir Estanislau Ferreira



DELEGADOS

Gestão 2023 - 2025

EFETIVOS			
Barbacena	Adelmo Francisco da Costa Gabriela Antunes de Carvalho	Lourdes	Elzio De Oliveira Lage Terezinha de Carvalho (Barbacena)
Belvedere	Karina Marcia Sadi de Libero Veiga Priscilla Fortunato de Assis	Mariana	Wadson Fernando De Assumpção Leonel Tiago Braz
Betim	Bruno De Souza Camilo Manuel Do Nascimento Rodrigues	Montes Claros	Fabiana Campos Lage João Luis Miranda De Oliveira Rocha
Cachoeira do Campo	Iva De Souza Silva Fernanda Basílio Ribeiro Da Silva	Pampulha	Breno Veiga Gonçalves Clarice Passos Friche
Capela Nova	Cibele Claudino Da Silva Thales Henrique Assumpção	Pedro Leopoldo	Elson Candido Dos Santos Marcos Roberto Dos Santos
Caranaíba	Luiz Mauro Valadão Queiroz Lucas Ottone Da Silva	Polícia Federal	Marco Aurélio Bolpato Da Silva Juvercino Guerra Filho
Carandaí	Claudia Resende Hudson Alves Thamara Silva Carneiro	Raposos	André Luiz Soares De Souza Ana Paula Nascimento Soares De Souza
CEFET	Antonio Cezar Chaves Mário Sérgio Santos Rosa	Ribeirão das Neves	Eduarda Bucker De Souza Luciana Andreia De Oliveira
Congonhas	Bruno De Almeida Melo Sandoval De Oliveira Mendes	Sabará	Adriane Carla Teixeira Rangel Thais Naiara Penido Do Carmo
Conselheiro Lafaiete	Rafaela Mariany De Jesus Arão Cleber Da Conceição	Santos Dumont	Braulio Laercio Camilo Isabela Bento Lage
Contagem	Lourdes Paganini Dias Mendes Keylla Lomes Bianco Ottone	São João Del Rei	Raul Oliveira Camilo João Victor Nascimento Socaes De Souza
Coopecremt	Blandino De Oliveira Diana Marcia Luiza Pereira Dos Santos	São Joaquim de Bicas	Cássio Rocha Braga Pablo Miranda Felix Oliveira
Correia de Almeida	André Avelar Teixeira Rangel Bruno Henrique Da Silva (Mariana)	São José da Lapa	Eduardo Antenor Dos Santos Lucas Mateus Dos Santos
Diamantina	Karine De Moraes Ribeiro Clevison Damião Da Silva Ribeiro	Saúde	Maria Goreth Gonçalves Maciel Adriana Alves Figueiredo Nascimento Jussara Alves dos Santos
Digital	Dener De Souza Da Silveira Ivan Beck Ckagnazaroff Maria Clara Ramires Lacerda Robson Batista Jaime Gomes Martins	Tupicred	Girlane Maira de Sousa Cláudio Renato Mayrink
Dom Bosco	Carmen Lucia Werneck (Barbacena) Jussara Alves dos Santos (Saúde)	UFMG	Cristina Del Papa Egler Marcelino Santos Aurea Domingos Florisvaldo Ferreira Lisboa
Ibirité	Artemia Nascimento De Jesus Sonia Maria Mota Ferreira	Unimontes	Iara Maria Soares Costa Da Silveira Maria De Fátima Assis
Juiz de Fora	Fernanda Cassia Gonçalves Assumpção Rodrigo Pinheiro De Souza	Venda Nova	Matheus Victor Pires Leão Ronaldo Pinheiro De Sousa

SUPLENTE	
PA - Unidade Seccional	Candidato - Ordem de Convocação
Mariana	1º . Bruno Henrique Da Silva (convocado)
Barbacena	2º . Carmen Lucia Werneck (convocada)
Saúde	3º . Jussara Alves Dos Santos (convocada)
Barbacena	4º . Terezinha Maria Dias De Carvalho (convocada)
Barbacena	5º . Pablo Herthel Candian
UFMG	6º . Lízia Maria Porto Ramos
UFMG	7º . Rosangela Da Silva Santos
Saúde	8º . Maria Célia Graveli Neves
Unimontes	9º . Gy Reis Gomes Brito
UFMG	10º . Eugenio Tadeu Pereira
UFMG	11º . Rogério Fidélis Da Silva
Barbacena	12º . Victor Augusto Dias De Carvalho
Diamantina	13º . Celmo Aparecido Ferreira
Lourdes	14º . Pedro Mendes De Souza Neto
Unimontes	15º . Giulliano Vieira Mota
Unimontes	16º . Maria Aparecida Alves Guimarães
UFMG	17º . Macilene Gonçalves De Lima
UFMG	18º . Tania Lucia Hirochi
UFMG	19º . Eni Da Conceição Rocha
UFMG	20º . Paulo Rogério Pereira De Freitas
Unimontes	21º . Ernane Neves De Paiva
Barbacena	22º . Silvio Lúcio Salvador
Polícia Federal	23º . Luciano Da Silva Junior
CEFET	24º . Mauricio Vieira Gomes Da Silva
Conselheiro Lafaiete	25º . Denis Pacheco Moraes
UFMG	26º . Monica Farias Ramos
Digital	27º . Priscila Melo Martins
Sabará	28º . Glaucia Maria Barbosa De Almeida
Unimontes	29º . Helder De Castro Bernardes Barbosa





COLABORADORES



Adriana Duffles Gontijo
Alda Maria Mendes Carvalho
Aldenir de Barros Costa
Alessandra Ângela Ansaloni Rioga
Alexandre Brant Rabello
Alexandre Rodrigues dos Anjos
Aline Braga Meirelles Danese
Alice Iglesias do Rego
Amanda Andrade Malheiros Lima
Amanda Cristina Vieira de Andrade
Amanda Rosalvo Fernandes Rodrigues
Ana Carolina Egídio
Ana Caroline Soares Tavares
Ana Claudia Marques da Costa
Ana Eloisa Cruz Andrade
Ana Flávia Oliveira de Assis
Ana Paula Cardoso de Paula
Ana Paula da Silveira Soares
Ana Paula de Matos Gomes Oliveira
Anastácia César Cardoso
Andrea Malta Lana Fórneas Santiago
Antônio Alves Caldeira Neto
Bárbara Aline Agostinho
Beatriz de Araújo Ferreira
Breno Henriques Costa
Bruna Cristina Damasceno Rodrigues Sales
Bruna Cuisse Araújo
Bruna Daniele Mendes
Bruna Nogueira Pimentel
Bruna Rodrigues Alves Curi
Bruno César Xavier
Bruno Marlon Vieira
Camila Aparecida Silva Santos
Camila da Silva de Paula
Camila Lacorte Germano
Camila Perdigão de Amorim
Carlos Alberto Barbosa Santos

Carlos Eduardo Teixeira Alves
Caroline da Costa Abritta Lourenco
Cauã Gutemberg Paiva de Souza
Celso Irias Lopes
Charlene Souza Palma França Magalhães
Cibele Grazielle de Melo
Cristiane Rodrigues Costa
Cristina Alves Mendes
Cynthia Kelly Ferreira Santos
Daiana Pereira Sant'Ana
Daiane Cardoso Aguiar
Dalviane Mendes da Cruz
Daniel Tadeu de Oliveira Alves
Danielle de Oliveira Chacon
Danielle Resende de Siqueira
Dener Frias Oliveira
Deyse de Jesus Oliveira Santos
Dione Sanders Siqueira dos Santos Penido
Eder Vinicius de Castro
Edmilson Luciano Costa
Ellen Sabrina de Souza Carvalho
Emerson Geraldo Rocha
Emilia Regina de Paula Silva Lelis
Érica Cristina dos Santos
Erika Reis Barbosa Santos Costa
Evelen do Carmo Nascimento Leite
Eveline Helena Israel Carvalho Machado
Fabiana de Oliveira Alves Gomes
Fabiano Alves e Silva
Fabiano Coimbra da Silva
Fábio Augusto Ferreira Dolisse
Fabiola Luzia Carvalho Fonceca
Fabrício Mario Galvao Miranda
Fabyola Jenyfer de Oliveira Santos
Felipe Oliveira Bento Lage
Félix Rangel Paz
Fernanda Augusta Neves Queiroz Silva

Fernanda Cândida dos Santos
Fernanda de Fatima Veloso Pinto
Fernanda Lopes Gomes Leite
Fernanda Mattos Aguiar Silva
Fernanda Neves da Silva
Fernando Nascimento Morgado
Flávia Larissa Xavier
Flávia Melo Góes
Flávia Teixeira Diniz
Flavio Sorrentino Arcanjo
Franceana Martins Vieira Magalhães
Francis Randt de Oliveira Rodrigues
Gabriel Henrique Nascimento Soares de Souza
Gabrielle Bandeira Uchôa
Gabrielly Helena Ramos de Castro
Gilberton Gomes dos Santos
Giselle Louize Alves Lopes
Gladston Dias Venâncio
Gláucia Blenda de Souza Camilo
Glória Regina Correa
Guilherme Alves Damazio
Guilherme Augusto Lopes Silva
Guilherme Nunes de Carvalho
Héffren Martins
Heloisa de Souza Silva
Helton Raimundo de Oliveira
Hilda Maria Fernandes Rino
Hudson Matos de Melo
Igor Adriano Cordeiro de Matos
Igor Gabriel Ferreira de Assis
Isabela Cabral Ferreira Couri
Isabella Cristina Ferreira Santos
Isadora Assunção Cerqueira Procópio
Isabella Santos de Oliveira Lopes
Izabela de Cassia Esteves
Izabella Ester de Carvalho Dias
Jacqueline Santos Pereira de Almeida
James Barboza Graça
Janete Da Conceição Rosa
Janine Milene Luchesi Maia
Jenniffer Martins dos Anjos
Jéssica Poliana de Matos Faria Martins
João Pedro Ferraz Pinto
João Victor Correia Rocha
João Victor Parreiras Chagas
João Vítor Oliveira Pinto
Jonathan Câmara Zuber Vieira
Joseane Caroline Furtado Vidal
Josely de Paula Rocha Lopes
Josiane Aparecida Nazário da Fonseca
Josiane Mara Maia
Joyce Luiza Baeca
Júlia Gabriela Moreira Santos
Júlia Rodrigues Torres
Júlia Teixeira Santos
Júlio Cezar Ferreira da Paz
Júnia Aparecida Carvalho dos Santos
Karoline Pereira Guzzo Machado
Kátia de Jesus Barbosa Dutra
Kauan Soares Viana Azevedo
Kelly Cristina Machado Barbosa Vieira
Kelly Rafaela Costa Ferreira
Kely Imaculada Jaques
Larah Steffany Cardoso Andrade
Larissa Nauana Batista Tavares

Larissa Ribeiro de Castro
Laryssa Marcondes Rocha Silva
Laura Duarte Moreira
Lauren Carolina Maia Rocha
Layra Nunes Combat
Letícia Aparecida de Paula Fernandes
Lohane Teixeira Batista
Luan Henrique Chagas de Sá
Luana de Fátima Campos
Lucas Calasans Gomes
Lucas Eduardo Lima Moura
Lucas Ribeiro Dornelas
Lucca Henrique Hanze Hess Muniz
Luciana Martins Rezende Moraes
Lucrecia Hanze Hess
Ludmila Hulda Torri Bagot
Luiz Alberto Duarte Cezar
Luiz Armando Sodre Junior
Luiz Claudio de Araujo Vieira
Luiz Eduardo Guedes
Marcelle Batista da Conceição
Márcia Maria Lourenço Assunção
Márcio Roberto Vitoretto Júnior
Marcos Francisco Gomes
Maria Antonia Melo de Carvalho
Maria Eduarda Ferreira de Oliveira
Maria Luiza Vieira Moura
Maria Sílvia Guimarães
Mariana Anália Abreu Costa e Silva
Mariane de Fátima Mateiro Vieira
Marina Bittencourt Costa Malta
Mateus Navarro de Freitas Silva
Mirinaldia Rodrigues Santos
Mônica Matildes Domingos Costa
Naiane Aparecida Coutinho dos Santos
Naiana Elisiane Benfica
Natacha Mendes Costa
Nathalia Gonçalves da Silva Ottone
Nathan Marcello de Franca Ferreira
Nicolly Bispo Damasceno dos Santos
Pâmela Fernandes Macedo
Pâmela Grazielle Lobao
Patrícia Alves Fernandes
Patrícia Aparecida de Oliveira Pereira
Patrick Roberto Sant'Ana
Paula Abreu Sarmento
Paula Cristina Bicalho Oliveira
Pedro Henrique Medeiros Souza
Pedro Henrique Nascimento Marques
Pollyanna Márcia Souza Oliveira
Priscila Bianca Oliveira
Rafael de Paula Portela
Rafael de Rezende Goulart
Raiane Cristine de Oliveira Silva
Raissa Beta de Araújo Souza
Ranielle Silva Ribas
Renata Anástacia Andrade
Renata Aretusa Rodrigues de Souza
Renata Lima de Souza
Ricardo Formagini Dornellas Filho
Ricardo José do Couto Alves Rodrigues
Robson Rodrigues Dias Júnior
Rodrigo Bento da Fonseca
Rosemary Batista dos Santos
Rozana Teixeira da Silva

Sabrina Rodrigues de Souza
Samuel Felipe Nascimento Soares de Souza
Samuel Lucas Pereira Lopes
Silvane Maciel Furtado Cunha
Simony de Oliveira Mendes
Solange Aparecida Rodrigues
Stefane Lovisi Souza Figueiredo
Stefani Rezende dos Santos Amaral
Sthefany de Oliveira Gonçalves
Stephanie Nayara Gomes de Oliveira
Taiane Martins Ferreira
Taissa Maielly Ramos Araújo
Tamara Caritas Silva
Tananda Veloso Silva
Tatyane de Paula Santos
Thais Mendes Mota
Thais Priscila Pereira Belisario
Thiago Henrique de Lima
Tiago Gomes dos Santos
Tuelly Rodrigues Tavares Júnior
Túlio César Filizzola
Valdo Ferreira Alves
Valéria Paganini
Vanessa Caroline Resende Dias Figueiredo
Vinicius de Azevedo Moreira Lima
Vinicius de Oliveira Martins
Vitor Samuel Andrade Carvalho
Wagner Ferreira Lopes
Wagner Luiz da Costa Milagres
Wallace Lucas Gonçalves
Warllen Cassilhas Calixto
William Souza Silva
Yara Ramalho Cardoso de Souza
Yuri Bacelar Borges
Zilmara Maurício Pinheiro Domingos





EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOB
CNPJ (MF) 01.760.242/0001-46 NIRE 31400020446

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. – SICOOB NOSSACOOB, por meio do Presidente do Conselho de Administração, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os 77 (setenta e sete) delegados, em condições de votar, que representam os 33.716 (trinta e três mil setecentos e dezesseis) cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 14 de março de 2024, às 18 horas, em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) do número total de delegados; às 19 horas, em segunda convocação, com a presença de metade e mais 1 (um) do número total de delegados; ou às 20 horas, em terceira convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados; para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) leitura para discussão e julgamento do Relatório da Administração, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço Geral, Demonstração do Resultado e demais contas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023;
- b) instituição do fundo para cobertura de perdas provenientes da Resolução nº 4.966/2021;
- c) destinação do Resultado do Exercício de 2023;
- d) outros assuntos de interesse social, sem caráter deliberativo.

A Assembleia Geral ocorrerá de forma **DIGITAL**, por meio do aplicativo Sicoob Moob, disponível gratuitamente nas lojas virtuais Google Play e Apple Store, acessível a todos os associados, e onde somente os delegados convocados poderão se manifestar e votar. Os demais cooperados poderão acompanhar por meio de transmissão no site eletrônico da Cooperativa. Essa e outras informações podem ser obtidas detalhadamente no site eletrônico www.sicoobnossacoop.com.br.

Belo Horizonte, 27 de fevereiro de 2024.

Alfredo Alves de Oliveira Melo
Presidente do Conselho de Administração

2

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Relatório da Administração 31 de dezembro de 2023

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB NOSSACOO

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB NOSSACOO.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB NOSSACOO é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando limites de alçadas pré -estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88,18%% nos níveis de "AA" a "C".



5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECREMGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 31 de dezembro de 2023, o SICOOB NOSSACOOP registrou o total de 234 (duzentos e trinta e quatro) manifestações. Das reclamações, 79 (setenta e nove) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data base: 31 de dezembro de 2023.
Unidade de Apresentação: reais

Resultados Financeiros do Período		% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital		42,08%	8.270.343,19	5.820.971,74
Número de cooperados				
Total		20,92%	32.433	26.821
Carteira de Crédito				
Carteira Rural	122,79%	14.657.776,95	6.579.313,93	
Carteira Comercial	28,07%	595.836.448,28	465.250.195,39	
Total	29,39%	610.494.225,23	471.829.509,32	

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 25,28% da carteira, no montante de R\$ 155.491.796,17.

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	5,59%	132.456.897,65	125.444.338,94
Depósitos a prazo	5,65%	400.001.512,87	378.624.046,36
LCA	704,14%	3.346.110,63	416.108,78
LCI	380,21%	43.470.080,79	9.052.355,35
Total	12,80%	579.274.601,94	513.536.849,43

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 29,28% da captação, no montante de R\$167.278.015,57.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	28,86%	83.074.079,10	64.469.210,41

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

BELO HORIZONTE-MG, 07 de fevereiro 2024.



3

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração das Sobras ou Perdas;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB NOSSACOO

SICOOB NOSSACOO
CNPJ: 01.760.242/0001-46
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

ATIVO	Notas	31/12/2023 839.630.307,75	31/12/2022 673.754.348,10
DISPONIBILIDADES	4	8.507.478,16	7.979.413,16
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		836.181.028,25	663.113.165,13
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	1.166.580,31
Títulos e Valores Mobiliários	6	13.464.969,70	17.143.977,63
(-) Provisão para Desvalorização de Títulos e Valores Mobiliários	6	(94.066,79)	-
Relações Interfinanceiras		202.463.783,61	165.496.704,83
Centralização Financeira	4	202.463.783,61	165.496.704,83
Operações de Crédito	7 a)	610.494.225,23	471.829.509,32
Outros Ativos Financeiros	8	9.852.116,50	7.476.393,04
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(34.092.513,53)	(17.563.357,59)
(-) Operações de Crédito	7 b)	(32.219.987,59)	(16.479.104,18)
(-) Outras	9	(1.872.525,94)	(1.084.253,41)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	10	570.299,40	369.853,96
OUTROS ATIVOS	11	8.777.479,69	2.759.085,66
INVESTIMENTOS		-	17.335,18
IMOBILIZADO DE USO	13	29.608.553,11	25.601.770,70
INTANGÍVEL	14	1.139.796,60	1.090.813,55
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	13) e 14)	(11.061.813,93)	(9.613.731,65)
TOTAL DO ATIVO		839.630.307,75	673.754.348,10
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		839.630.307,75	673.754.348,10
DEPÓSITOS	15	532.458.410,52	504.068.385,30
Depósitos à Vista		132.456.897,65	125.444.338,94
Depósitos a Prazo		400.001.512,87	378.624.046,36
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		198.902.619,15	88.192.461,98
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	16	46.816.191,42	9.468.464,13
Relações Interfinanceiras		9.466.966,47	4.288.119,53
Repasse Interfinanceiros	17 a)	9.466.966,47	4.288.119,53
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17 b)	141.553.430,65	73.433.651,80
Outros Passivos Financeiros	18	1.066.030,61	1.002.226,52
PROVISÕES	19	4.060.302,03	3.371.268,15
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	20	1.637.843,20	1.284.425,39
OUTROS PASSIVOS	21	12.358.288,47	8.791.462,06
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	22	90.212.844,38	68.046.345,22
CAPITAL SOCIAL		53.846.088,80	37.631.854,48
RESERVAS DE SOBRAS		34.374.438,60	27.421.336,86
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		1.992.316,98	2.993.153,88
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		839.630.307,75	673.754.348,10

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.





COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB NOSSACOO

SICOOB NOSSACOO
CNPJ: 01.760.242/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		71.412.151,30	134.507.919,12	96.446.605,96
Operações de Crédito	24	57.505.015,64	106.657.314,37	71.201.164,83
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4 a)	13.864.902,05	27.801.094,96	25.206.669,39
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	7.276,18	38.771,74
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6 b)	42.233,61	42.233,61	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	25	(53.858.815,32)	(98.078.276,77)	(66.105.992,52)
Operações de Captação no Mercado		(25.410.694,11)	(50.554.167,10)	(45.829.694,22)
Operações de Empréstimos e Repasses		(9.837.053,82)	(18.227.886,49)	(12.277.309,02)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(18.611.067,39)	(29.296.223,18)	(7.998.989,28)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		17.553.335,98	36.429.642,35	30.340.613,44
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(15.751.650,84)	(26.598.620,76)	(22.503.405,70)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26	11.401.134,49	21.735.206,94	16.551.834,38
Rendas de Tarifas	27	7.442.647,19	15.978.391,45	12.536.618,97
Dispêndios e Despesas de Pessoal	28	(15.867.893,08)	(30.828.085,07)	(24.248.759,37)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	29	(16.008.252,68)	(31.088.905,97)	(26.079.435,14)
Dispêndios e Despesas Tributárias	30	(1.334.762,74)	(2.707.869,09)	(2.438.391,42)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	31	2.246.797,10	6.601.380,40	4.746.517,55
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	32	(3.631.321,12)	(6.288.739,42)	(3.571.790,67)
PROVISÕES	33	(491.466,92)	(689.033,88)	(672.437,92)
Provisões/Reversões para Contingências		(185.782,29)	(367.325,87)	(538.559,95)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(305.684,63)	(321.708,01)	(133.877,97)
RESULTADO OPERACIONAL		1.310.218,22	9.141.987,71	7.164.769,82
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	34	(106.123,45)	1.391.080,21	(14.322,23)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.204.094,77	10.533.067,92	7.150.447,59
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(813.103,51)	(1.785.639,06)	(705.942,82)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(489.911,45)	(1.112.704,26)	(431.101,71)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(323.192,06)	(672.934,80)	(274.841,11)
PARTICIPAÇÕES NOS RESULTADOS		-	(477.085,67)	(623.533,03)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		390.991,26	8.270.343,19	5.820.971,74

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB NOSSACOO

SICOOB NOSSACOO
CNPJ: 01.760.242/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	Notas	2 ° Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		390.991,26	8.270.343,19	5.820.971,74
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		390.991,26	8.270.343,19	5.820.971,74

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB

NOSSACOOP

SICOOB NOSSACOOP
CNPJ: 01.760.242/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2 º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES				
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		1.204.094,77	10.533.067,92	7.150.447,59
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	25	-	(2.444.809,59)	(848.226,10)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	33	18.611.067,39	29.296.223,18	7.998.989,28
Provisões/Reversões Não Operacionais	34	305.684,63	321.708,01	133.877,97
Provisões/Reversões para Contingências	33	407,00	(19.859,03)	58.032,00
Atualização de Depósitos em Garantia	31	185.782,29	367.325,87	538.559,95
Depreciações e Amortizações	29	(191.266,90)	(372.810,48)	(174.423,12)
		930.028,49	1.884.259,27	2.309.041,53
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		21.045.797,67	39.565.105,15	17.166.299,10

(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		-	1.166.580,31	(1.166.580,31)
Títulos e Valores Mobiliários		(3.041.493,04)	(3.041.493,04)	-
Operações de Crédito		(62.429.889,34)	(149.655.527,69)	(67.987.784,46)
Outros Ativos Financeiros		(1.694.402,60)	(3.779.168,44)	(2.414.492,13)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		737.245,21	(200.445,44)	(187.782,07)
Outros Ativos		333.615,77	(5.998.535,00)	(1.389.121,49)
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		(7.497.352,11)	7.012.558,71	24.363.700,56
Depósitos a Prazo		12.483.643,87	21.377.466,51	23.205.237,76
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		14.700.640,67	37.347.727,29	9.468.464,13
Relações Interfinanceiras		945.024,13	5.178.846,94	4.288.119,53
Obrigações por Empréstimos e Repasses		25.452.052,76	68.119.778,85	(16.181.207,30)
Outros Passivos Financeiros		(37.974,66)	63.804,09	(5.672.420,69)
Provisões		-	-	(202.146,44)
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		295.865,73	353.417,81	167.619,30
Outros Passivos		(7.298.354,88)	823.959,11	(3.333.676,99)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	(602.282,04)	-
FATES - Atos Cooperativos		(706.763,42)	(706.763,42)	(397.717,96)
Outras Destinações		-	-	(251.069,82)
Reversão/Realização de Fundos		1.063.072,64	1.063.072,64	1.230.455,02
Imposto de Renda Pago		(1.112.704,26)	(1.112.704,26)	(486.045,45)
Contribuição Social Pago		(672.934,80)	(672.934,80)	(328.180,18)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		(7.434.910,66)	16.302.463,28	(20.108.329,89)

Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	1.770.591,79	848.226,10
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	674.217,80	-
Aquisição de Intangível		32,18	(47.771,16)	(58.161,88)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(1.483.282,12)	(4.444.171,29)	(4.501.718,03)
Aquisição de Investimentos		(346.989,10)	6.831.902,94	(3.543.828,31)

CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(1.830.239,04)	4.784.770,08	(7.255.482,12)
--	-----------------------	---------------------	-----------------------

Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		10.214.963,30	20.600.886,93	4.400.310,12
Devolução de Capital aos Cooperados		(2.357.375,06)	(6.531.228,18)	(2.752.155,38)
Estorno de Capital		(39,77)	(40.432,50)	(21.747,37)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	-	(266.380,19)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.185.008,07	2.185.008,07	2.981.472,32
Aumento no capital por incorporações		-	-	1.869.962,54
Aumento nas reservas por incorporações		205.757,80	205.757,80	941.533,73
Sobras/Perdas por incorporações		(12.081,70)	(12.081,70)	-
Outros Eventos/Reservas		-	-	78.120,08
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		10.236.232,64	16.407.910,42	7.231.115,85

AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	971.082,94	37.495.143,78	(20.132.696,16)
---	-------------------	----------------------	------------------------

Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	4	210.000.178,83	173.476.117,99	193.608.814,15
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	210.971.261,77	210.971.261,77	173.476.117,99
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		971.082,94	37.495.143,78	(20.132.696,16)

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações

COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB

NOSSACOOP

SICOOB NOSSACOOP
CNPJ: 01.760.242/0001-46
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Em Reais

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2021		30.235.815,27	(560.073,73)	22.015.375,30	0,00	5.795.720,72	57.486.837,56
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Outras Destinações das Sobras do Exercício Anterior		0,00	0,00	0,00	0,00	-251.069,82	-251.069,82
Constituição de Reservas		0,00	0,00	2.000.000,00	1.800.000,00	-3.800.000,00	0,00
Distribuição de sobras para associados		1.478.270,71	0,00	0,00	0,00	-1.744.650,90	-266.380,19
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	78.120,08	0,00	0,00	78.120,08
Constituição de reservas por Incorporações		0,00	0,00	941.533,73	0,00	0,00	941.533,73
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		4.554.584,34	-154.274,22	0,00	0,00	0,00	4.400.310,12
Por Devolução (-)		-2.752.155,38	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.752.155,38
Estorno de Capital		-21.747,37	0,00	0,00	0,00	0,00	-21.747,37
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	-1.800.000,00	1.800.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.230.455,02	1.230.455,02
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	5.820.971,74	5.820.971,74
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	-3.074.247,17	-3.074.247,17
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.981.472,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.981.472,32
Movimentações por Incorporações		1.869.962,54	0,00	0,00	0,00	0,00	1.869.962,54
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	2.386.307,75	0,00	-2.386.307,75	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	-397.717,96	-397.717,96
Saldos em 31/12/2022		38.346.202,43	-714.347,95	27.421.336,86	0,00	2.993.153,88	68.046.345,22

Saldos em 31/12/2022	38.346.202,43	-714.347,95	27.421.336,86	0,00	2.993.153,88	68.046.345,22
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Ao FATES	0,00	0,00	0,00	0,00	-602.282,04	-602.282,04
Constituição de Reservas	0,00	0,00	1.800.000,00	590.871,84	-2.390.871,84	0,00
Constituição de reservas por Incorporações	0,00	0,00	205.757,80	0,00	0,00	205.757,80
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	20.778.687,71	-177.800,78	0,00	0,00	0,00	20.600.886,93
Por Devolução (-)	-6.531.228,18	0,00	0,00	0,00	0,00	-6.531.228,18
Estorno de Capital	-40.432,50	0,00	0,00	0,00	0,00	-40.432,50
Reversão/Realização de Reservas	0,00	0,00	0,00	-590.871,84	590.871,84	0,00
Reversão/Realização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.063.072,64	1.063.072,64
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	8.270.343,19	8.270.343,19
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.265.781,63	-2.265.781,63
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.185.008,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2.185.008,07
Movimentações por Incorporações	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.081,70	-12.081,70
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	4.947.343,94	0,00	-4.947.343,94	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-706.763,42	-706.763,42
Saldos em 31/12/2023	54.738.237,53	-892.148,73	34.374.438,60	0,00	1.992.316,98	90.212.844,38

Saldos em 30/06/2023	44.624.033,23	-820.500,97	29.221.336,86	590.871,84	7.879.351,93	81.495.092,89
Constituição de reservas por Incorporações	0,00	0,00	205.757,80	0,00	0,00	205.757,80
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização	10.286.611,06	-71.647,76	0,00	0,00	0,00	10.214.963,30
Por Devolução (-)	-2.357.375,06	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.357.375,06
Estorno de Capital	-39,77	0,00	0,00	0,00	0,00	-39,77
Reversão/Realização de Reservas	0,00	0,00	0,00	-590.871,84	590.871,84	0,00
Reversão/Realização de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.063.072,64	1.063.072,64
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	390.991,26	390.991,26
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.265.781,63	-2.265.781,63
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	2.185.008,07	0,00	0,00	0,00	0,00	2.185.008,07
Movimentações por Incorporações	0,00	0,00	0,00	0,00	-12.081,70	-12.081,70
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva	0,00	0,00	4.947.343,94	0,00	-4.947.343,94	0,00
FATES - Atos Cooperativos	0,00	0,00	0,00	0,00	-706.763,42	-706.763,42
Saldos em 31/12/2023	54.738.237,53	-892.148,73	34.374.438,60	0,00	1.992.316,98	90.212.844,38



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. SICOOB NOSSACOOP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA. – SICOOB NOSSACOOP, doravante denominado SICOOB NOSSACOOP, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 14/11/1996, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. – SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias; pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB NOSSACOOP, sediado à RUA ARTUR ITABIRANO, Nº 251, SÃO JOSÉ, BELO HORIZONTE - MG, possui: 38 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: BELO HORIZONTE - MG, MONTES CLAROS - MG, BARBACENA - MG, DIAMANTINA - MG, SÃO JOSÉ DA LAPA - MG, IBIRITÉ - MG, MARIANA - MG, SÃO JOÃO DEL REI - MG, RIBEIRÃO DAS NEVES - MG, CONTAGEM - MG, BETIM - MG, SABARÁ - MG, OURO PRETO - MG, CARANDAÍ - MG, SANTOS DUMONT - MG, JUIZ DE FORA - MG, SÃO JOAQUIM DE BICAS - MG, PEDRO LEOPOLDO - MG, CAPELA NOVA - MG, RAPOSOS - MG, CONSELHEIRO LAFAIETE - MG, CARANAÍBA - MG, RIO ACIMA - MG, e 01 Posto de Atendimento Digital.

O SICOOB NOSSACOOP tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Situação Especial

Em 1º/08/2023, o SICOOB NOSSACOOP, promoveu a incorporação da COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVENTUÁRIOS DA CIMENTO TUPI S.A.E EMPRESAS COLIGADAS LTDA, CNPJ 19.551.787/0001-08, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento dos Ativos e a ampliação de sua área de ação, garantindo um novo posicionamento no mercado.

O processo de incorporação foi devidamente aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta realizada em 25/04/2023 e homologada pelo Banco Central do Brasil – BCB conforme processo nº 238918.

Demonstram-se abaixo os incrementos patrimoniais mais significativos, obtidos na data-base 08/2023:

ATIVO	1.947.732,33
DISPONIBILIDADES	138.058,53
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.821.386,61
Títulos e Valores Mobiliários	342.896,02
Operações de Crédito	1.478.490,59
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(23.573,03)
(-) Operações de Crédito	(23.573,03)
OUTROS ATIVOS	115,43
IMOBILIZADO DE USO	28.658,66
INTANGÍVEL	1.688,23
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(18.602,10)
TOTAL DO ATIVO	1.947.732,33
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.947.732,33
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	100,85
OUTROS PASSIVOS	3.774,25
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.943.857,23
CAPITAL SOCIAL	1.750.181,13
RESERVAS DE SOBRAS	205.757,80
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	(12.081,70)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.947.732,33

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em 07/02/2024.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificados de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias



objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do Cosif, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022: trata da estrutura do elenco de contas do Cosif;

ii) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do Cosif; e

iii) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023: define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do Cosif.;

iv) Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023: define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Resolução BCB nº 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A seguir o resumo dos Planos de Implementação das entidades integrantes do Sicoob impactadas pela norma:

• **Fase 1 - Avaliação (2022):** Englobou atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

• **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas.

• **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: método da taxa de juros efetiva, modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis.

• **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;

• **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;

• **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 4.966/2021.

Durante a execução da Fase 1, dos planos de implantação, foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação:

• **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais (teste de SPPJ).

• **Requerimentos de reconhecimento e mensuração iniciais:** reconhecimento dos instrumentos financeiros líquidos de custos e receitas de origem.

• **Mensuração subsequente:** novas formas de mensuração dos instrumentos financeiros após o reconhecimento inicial, considerando a apropriação de juros pela taxa efetiva de juros, a suspensão de apropriação de juros de ativos financeiros com problema de recuperação de crédito e a nova metodologia de mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.

• **Reconhecimento e mensuração do produto câmbio:** deixará de ser tratado com contabilidade apartada e com eventos específicos e passará a ser tratado como um instrumento financeiro passível de avaliação do modelo de negócio e características de fluxo de caixa, mensuração subsequente conforme a classificação em que for inserido.

• **Perdas esperadas:** a mensuração das perdas esperadas de crédito requer o uso de modelos complexos e pressupostos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. O desenvolvimento destes cálculos traz um impacto significativo, considerando a necessidade de levantamento de bases históricas consistentes, organização dos dados e clusterização da carteira, desenvolvimento de modelos estatísticos de perdas esperadas e implantação dos códigos de modelagem em ambiente produtivo, além de todas as mudanças necessárias nos reportes regulatórios.

• **Disposições transitórias:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Resolução CMN 4966/2021 e da Resolução 352/2023, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 1º/1/2025.

Durante a execução da Fase 2 - Desenho (2023): foram discutidos os cenários de soluções e arquitetura sistêmica com mudanças em processos de integrações, estando em andamento a revisão final das especificações para alterações dentro dos sistemas legados e construções de motores para cálculos.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.



d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado. (se aplicável)

As Cédulas de Produto Rural (CPRs) são importantes fontes de financiamento para os produtores rurais, precisam ser registradas ou depositadas em instituições autorizadas pelo Banco Central (BC).

É um título de crédito emitido por produtores rurais, cooperativas e associações, com a finalidade de captação de recursos para produção ou empreendimento, com aval de uma instituição financeira, podem ser:

a) CPR física: o produtor vende antecipadamente parte de sua produção;

b) CPR financeira: o produtor antecipa recurso e se compromete a resgatar financeiramente.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é mensurado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia da B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré -fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós -fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Investimentos

Representam investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial em coligadas, controladas ou controladas em conjunto sujeitas à autorização de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, bem como em outras instituições.

l) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

n) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

o) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

p) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *“pro rata die”*.

q) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

r) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

s) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

t) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 16% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não Associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.



u) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data -base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

v) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

w) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do Conselho Fiscal.

x) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

y) Instrumentos Financeiros

O SICOOB NOSSACOOP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

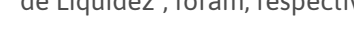
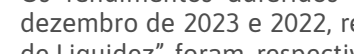
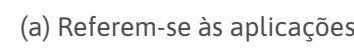
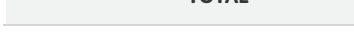
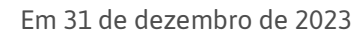
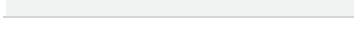
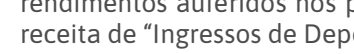
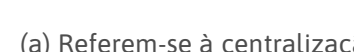
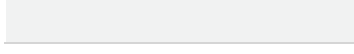
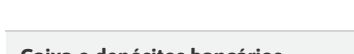
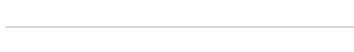
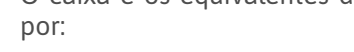
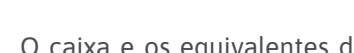
z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e

- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.



4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	8.507.478,16	7.979.413,16
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	202.463.783,61	165.496.704,83
TOTAL	210.971.261,77	173.476.117,99

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de “Ingressos de Depósitos Intercooperativos”, foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	13.864.902,05	27.801.094,96	25.206.669,39

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações Em Depósitos De Poupança	-	-	-	1.166.580,31	-	1.166.580,31
TOTAL	-	-	-	1.166.580,31	-	1.166.580,31

(a) Referem-se às aplicações em Depósitos de Poupança no Banco do Brasil com remuneração de 0,08% a.m.

Os rendimentos auferidos com aplicações interfinanceiras de liquidez, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	7.276,18	38.771,74



6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação em Cooperativa Central de Crédito (a)	-	7.528.846,95	7.528.846,95	6.323.552,13	-	6.323.552,13
Participação em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa de Crédito CPR-F (b)	-	2.800.562,92	2.800.562,92	10.820.425,50	-	10.820.425,50
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	3.135.559,83	3.135.559,83	-	-	-
(-) Outros No País	-	(94.066,79)	(94.066,79)	-	-	-
(-) PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-	(94.066,79)	(94.066,79)	-	-	-
TOTAL	-	13.370.902,91	13.370.902,91	17.143.977,63	-	17.143.977,63

(a) Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das “Atividades de Investimento”, tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(b) Referem-se às Cédulas de Produto Rural (CPR-F) liberadas aos Cooperados, conforme previsto pela Lei nº 8.929/1994.

Os rendimentos auferidos com Títulos e Valores Mobiliários nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, registrados em contrapartida à receita de “Rendas de Títulos de Renda Fixa”, foram, respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Títulos de Renda Fixa	135.186,48	135.186,48	-
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento	1.113,92	1.113,92	-
(-) Desvalorização de Títulos Livres	(94.066,79)	(94.066,79)	-
TOTAL	42.233,61	42.233,61	-

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	184.720.324,50	362.067.970,44	546.788.294,94	133.931.703,48	280.161.479,25	414.093.182,73
Financiamentos	19.318.419,81	29.729.733,53	49.048.153,34	21.012.556,33	30.144.456,33	51.157.012,66
Financiamentos Rurais	8.609.423,54	6.048.353,41	14.657.776,95	3.747.770,23	2.831.543,70	6.579.313,93
Total de Operações de Crédito	212.648.167,85	397.846.057,38	610.494.225,23	158.692.030,04	313.137.479,28	471.829.509,32
(-) Provisões para Operações de Crédito	(16.512.962,88)	(15.707.024,71)	(32.219.987,59)	(8.222.657,67)	(8.256.446,51)	(16.479.104,18)
TOTAL	196.135.204,97	382.139.032,67	578.274.237,64	150.469.372,37	304.881.032,77	455.350.405,14

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA	-	Normal	59.668.132,92	485.690,94	-	60.153.823,86	-	36.233.905,48	-
A	0,5%	Normal	150.426.761,04	10.795.556,79	6.715.391,79	167.937.709,62	(839.688,55)	163.574.781,03	(817.874,08)
B	1%	Normal	141.633.127,78	22.746.058,64	7.942.385,16	172.321.571,58	(1.723.215,72)	112.112.615,76	(1.121.126,33)
B	1%	Vencidas	5.225.822,20	58.128,21	-	5.283.950,41	(52.839,50)	1.107.733,46	(11.077,49)
C	3%	Normal	117.997.154,75	12.118.647,50	-	130.115.802,25	(3.903.474,07)	111.017.409,44	(3.330.522,44)
C	3%	Vencidas	4.584.706,62	188.466,80	-	4.773.173,42	(143.195,20)	12.104.118,23	(363.123,71)
D	10%	Normal	16.677.198,97	1.109.244,05	-	17.786.443,02	(1.778.644,30)	16.379.195,06	(1.637.919,67)
D	10%	Vencidas	11.070.789,94	437.101,29	-	11.507.891,23	(1.150.789,12)	3.496.007,86	(349.600,95)
E	30%	Normal	4.012.837,93	215.735,89	-	4.228.573,82	(1.268.572,15)	3.904.592,08	(1.171.377,78)
E	30%	Vencidas	14.848.052,50	238.067,53	-	15.086.120,03	(4.525.836,01)	2.533.069,37	(759.920,97)
F	50%	Normal	937.141,77	34.453,18	-	971.594,95	(485.797,48)	1.009.790,61	(504.895,47)
F	50%	Vencidas	5.442.335,24	77.177,35	-	5.519.512,59	(2.759.756,30)	2.759.074,67	(1.379.537,50)
G	70%	Normal	382.644,29	14.256,22	-	396.900,51	(277.830,36)	205.036,93	(143.526,01)
G	70%	Vencidas	3.669.370,68	-	-	3.669.370,68	(2.568.561,57)	1.678.592,37	(1.175.014,81)
H	100%	Normal	637.336,87	15.445,47	-	652.782,34	(652.782,34)	66.160,66	(66.160,66)
H	100%	Vencidas	9.574.881,44	514.123,48	-	10.089.004,92	(10.089.004,92)	3.647.426,31	(3.647.426,31)
Total Normal			492.372.336,32	47.535.088,68	14.657.776,95	554.565.201,95	(10.930.004,97)	444.503.487,05	(8.793.402,44)
Total Vencidos			54.415.958,62	1.513.064,66	-	55.929.023,28	(21.289.982,62)	27.326.022,27	(7.685.701,74)
Total Geral			546.788.294,94	49.048.153,34	14.657.776,95	610.494.225,23	(32.219.985,59)	471.829.509,32	(16.479.104,18)
Provisões			(30.569.614,53)	(1.537.372,25)	(113.000,81)	(32.219.987,59)		(16.479.104,18)	
Total Líquido			516.218.680,41	47.510.781,09	14.544.776,14	578.274.237,64		455.350.405,14	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	95.595.108,42	89.125.216,08	362.067.970,44	546.788.294,94	414.093.182,73
Financiamentos	5.558.722,25	13.759.697,56	29.729.733,53	49.048.153,34	51.157.012,66
Financiamentos Rurais	716.444,71	7.892.978,83	6.048.353,41	14.657.776,95	6.579.313,93
TOTAL	101.870.275,38	110.777.892,47	397.846.057,38	610.494.225,23	471.829.509,32

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado - Comércio	38.071.318,93	1.746.197,21	-	6,52%	39.817.516,14	23.599.092,49
Setor Privado - Indústria	50.012.634,22	2.838.389,27	-	8,66%	52.851.023,49	9.417.766,98
Setor Privado - Serviços	261.272.546,55	38.355.911,51	-	49,08%	299.628.458,06	240.729.988,27
Pessoa Física	197.289.804,25	6.107.655,35	14.657.776,95	35,72%	218.055.236,55	198.067.277,18
Outros	141.990,99	-	-	0,02%	141.990,99	15.384,40
TOTAL	546.788.294,94	49.048.153,34	14.657.776,95	100,00%	610.494.225,23	471.829.509,32

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	16.479.104,18	14.929.993,29
Constituições/Reversões no período	26.756.031,16	7.437.369,29
Transferência para prejuízo no período	(11.015.147,75)	(5.888.258,40)
Saldo Final	32.219.987,59	16.479.104,18

f) Concentração dos principais devedores:



Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	12.353.769,86	2,01%	8.982.039,48	1,90%
10 Maiores Devedores	96.694.631,34	15,72%	58.319.248,25	12,34%
50 Maiores Devedores	250.515.205,50	40,73%	152.801.746,32	32,33%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/23	31/12/22
Saldo inicial	19.470.568,45	13.761.287,34
Valor das operações transferidas no período	12.862.398,53	8.337.617,38
Valor das operações recuperadas no período	(1.611.199,91)	(2.123.737,82)
Valor das operações renegociadas no período	-	(10.990,24)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.707.962,19)	(493.608,21)
Saldo Final	29.013.804,88	19.470.568,45

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

8. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	2.534.195,70	-	2.534.195,70	1.526.904,37	-	1.526.904,37
Rendas a Receber (b)	2.805.939,24	-	2.805.939,24	2.417.564,93	-	2.417.564,93
Títulos e Créditos a Receber (c)	1.055.821,33	-	1.055.821,33	714.885,47	-	714.885,47
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	-	3.456.160,23	3.456.160,23	-	2.817.038,27	2.817.038,27
TOTAL	6.395.956,27	3.456.160,23	9.852.116,50	4.659.354,77	2.817.038,27	7.476.393,04

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	40.811,20	-	40.811,20	39.912,63	-	39.912,63
Rendas de Cartões	587.048,74	-	587.048,74	317.768,17	-	317.768,17
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	1.955.307,95	-	1.955.307,95	2.018.897,03	-	2.018.897,03
Rendas de Domicílio Bancário	188.308,01	-	188.308,01	-	-	-
Rendas de Poupança	11.224,62	-	11.224,62	10.442,48	-	10.442,48
Rendas de Transações Interfinanceiras	23.238,72	-	23.238,72	30.544,62	-	30.544,62
TOTAL	2.805.939,24	-	2.805.939,24	2.417.564,93	-	2.417.564,93

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 1.016.468,89); e Valores A Receber - Aluguel Sipag (R\$ 39.352,44);

(d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	-	526.062,94	526.062,94	-	465.380,02	465.380,02
Cofins	-	2.658.301,20	2.658.301,20	-	2.351.658,25	2.351.658,25
Interposição de Recursos Trabalhistas	-	27.283,40	27.283,40	-	-	-
Outros Devedores por Depósitos em Garantia	-	244.512,69	244.512,69	-	-	-
TOTAL	-	3.456.160,23	3.456.160,23	-	2.817.038,27	2.817.038,27

9. Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.872.525,94)	-	(1.872.525,94)	(1.084.253,41)	-	(1.084.253,41)
TOTAL	(1.872.525,94)	-	(1.872.525,94)	(1.084.253,41)	-	(1.084.253,41)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
E	30%	Normal	-	149.016,69	-	149.016,69	(44.705,01)	-	-
E	30%	Vencidas	-	413.506,05	-	413.506,05	(124.051,82)	268.551,48	(80.565,47)
F	50%	Normal	-	9.809,56	-	9.809,56	(4.904,78)	-	-
F	50%	Vencidas	-	415.439,65	-	415.439,65	(207.719,83)	265.496,08	(132.748,08)
G	70%	Vencidas	-	184.264,36	-	184.264,36	(128.985,05)	406.389,97	(284.473,02)
H	100%	Normal	-	24.632,11	-	24.632,11	(24.632,11)	-	-
H	100%	Vencidas	-	1.337.527,28	-	1.337.527,28	(1.337.527,28)	586.466,84	(586.466,84)
Total Normal			-	183.458,36	-	183.458,36	(74.241,90)	-	-
Total Vencidos			-	2.350.737,34	-	2.350.737,34	(1.798.283,98)	1.526.904,37	(1.084.253,41)
Total Geral			-	2.534.195,70	-	2.534.195,70	(1.872.525,88)	1.526.904,37	(1.084.253,41)
Provisões			-	(1.872.525,87)	-	(1.872.525,94)		(1.084.253,41)	
Total Líquido			-	661.669,83	-	661.669,76		442.650,96	

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	570.299,40	-	570.299,40	369.853,96	-	369.853,96
TOTAL	570.299,40	-	570.299,40	369.853,96	-	369.853,96



11. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	53.761,95	-	53.761,95	76.632,22	-	76.632,22
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	60.958,37	-	60.958,37	442.220,34	-	442.220,34
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	6.170,90	-	6.170,90	74.626,22	-	74.626,22
Devedores Diversos – País (a)	463.729,33	-	463.729,33	287.364,57	-	287.364,57
Material em Estoque	68.480,78	-	68.480,78	316.865,06	-	316.865,06
Ativos não Financ Mantidos para Venda – Recebidos (b)	6.783.983,86	676.101,15	7.460.085,01	819.383,59	262.648,00	1.082.031,59
(-) Prov Desv Ativos não Finc Mantidos para Venda - Rec. (c)	(37.765,97)	-	(37.765,97)	(58.032,00)	-	(58.032,00)
Despesas Antecipadas (d)	702.059,32	-	702.059,32	537.377,66	-	537.377,66
TOTAL	8.101.378,54	676.101,15	8.777.479,69	2.496.437,66	262.648,00	2.759.085,66

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	319.781,09	-	319.781,09	177.302,49	-	177.302,49
Seguros Contratados a Receber	394,84	-	394,84	183,42	-	183,42
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	4.529,68	-	4.529,68	19,15	-	19,15
Diferença de Caixa	86.677,81	-	86.677,81	71.457,87	-	71.457,87
Estoque de Pontos	17.263,80	-	17.263,80	-	-	-
Pendências Avais	34.791,54	-	34.791,54	38.401,64	-	38.401,64
Outros Devedores Diversos	290,57	-	290,57	-	-	-
TOTAL	463.729,33	-	463.729,33	287.364,57	-	287.364,57

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Refere-se às provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens registrados em “Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos”.

(d) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, IPTU, processamento de dados, vale refeição e alimentação, contribuição cooperativista, entre outras.

12. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Outros Investimentos	-	17.335,18
TOTAL	-	17.335,18

13. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Móveis e Equipamentos em Estoque		735.264,52	-
Imobilizado em Curso (a)		3.778.978,67	1.443.479,68
Edificações	4%	1.377.515,33	1.377.515,33
Instalações	10%	1.699.384,32	1.878.682,95
Móveis e equipamentos de Uso	10%	5.946.613,35	5.823.815,07
Sistema de Comunicação	20%	5.421,17	5.421,17
Sistema de Processamento de Dados	20%	3.858.603,41	3.754.504,87
Sistema de Segurança	10%	949.977,12	891.749,17
Sistema de Transporte	20%	198.001,69	114.486,80
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		11.058.793,53	10.312.115,66
Total de Imobilizado de Uso		29.608.553,11	25.601.770,70
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(358.692,08)	(303.591,56)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.137.420,18)	(1.159.783,16)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(6.100.115,02)	(5.266.910,74)
(-) Depreciação Acum. Veículos		(119.822,46)	(103.992,00)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(2.436.554,08)	(2.008.594,05)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(10.152.603,82)	(8.842.871,51)
TOTAL		19.455.949,29	16.758.899,19

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

14. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Direitos Relativos A Carteiras De Clientes		47.803,34	-
Sistemas De Processamento De Dados	20%	395.564,96	396.073,48
Sistemas De Comunicação E De Segurança	20%	265.866,06	265.866,06
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		430.562,24	428.874,01
Intangível		1.139.796,60	1.090.813,55
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis		(909.210,11)	(770.860,14)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(909.210,11)	(770.860,14)
TOTAL		230.586,49	319.953,41

15. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	132.456.897,65	-	132.456.897,65	125.444.338,94	-	125.444.338,94
Depósito a Prazo (b)	399.993.333,58	8.179,29	400.001.512,87	378.611.640,49	12.405,87	378.624.046,36
TOTAL	532.450.231,23	8.179,29	532.458.410,52	504.055.979,43	12.405,87	504.068.385,30

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré -estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré -fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de



Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	24.691.551,00	4,32%	30.236.093,71	6,59%
10 Maiores Depositantes	129.435.237,74	22,65%	120.339.105,32	26,22%
50 Maiores Depositantes	232.496.787,85	40,69%	206.798.644,05	45,07%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(22.879.656,76)	(46.709.511,31)	(44.902.200,66)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(159.243,49)	(244.675,97)	(5.569,23)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(1.949.009,97)	(2.783.178,23)	(204.493,17)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(422.783,89)	(816.801,59)	(717.431,16)
TOTAL	(25.410.694,11)	(50.554.167,10)	(45.829.694,22)

16. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se às Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	43.470.080,79	-	43.470.080,79	9.052.355,35	-	9.052.355,35
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. do Agronegócio - LCA	172.762,89	3.173.347,74	3.346.110,63	5.196,47	410.912,31	416.108,78
TOTAL	43.642.843,68	3.173.347,74	46.816.191,42	9.057.551,82	410.912,31	9.468.464,13

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 14.d. - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

17. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	5.340.957,69	4.126.008,78	9.466.966,47	2.594.294,78	1.693.824,75	4.288.119,53
TOTAL	5.340.957,69	4.126.008,78	9.466.966,47	2.594.294,78	1.693.824,75	4.288.119,53

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 9% ao ano, com vencimento até 07/08/2028.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cooperativa Central	11.115.083,52	130.438.347,13	141.553.430,65	61.194.709,83	12.238.941,97	73.433.651,80
TOTAL	11.115.083,52	130.438.347,13	141.553.430,65	61.194.709,83	12.238.941,97	73.433.651,80

As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 104% ao ano, com vencimento até 04/08/2025.

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(448.405,32)	(748.168,77)	(151.795,00)
Cooperativa Central	(9.388.648,50)	(17.479.717,72)	(12.125.514,02)
TOTAL	(9.837.053,82)	(18.227.886,49)	(12.277.309,02)

18. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	950.579,16	-	950.579,16	610.156,52	-	610.156,52
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	64.874,44	-	64.874,44	161.416,28	-	161.416,28
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	50.577,01	-	50.577,01	230.653,72	-	230.653,72
TOTAL	1.066.030,61	-	1.066.030,61	1.002.226,52	-	1.002.226,52

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Convênio de Energia Elétrica e Gás	272,81	-	272,81	-	-	-
Convênio Saneamento	-	-	-	21,30	-	21,30
Ordens de Pagamento	950.000,00	-	950.000,00	610.000,00	-	610.000,00
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	306,35	-	-	135,22	-	135,22
TOTAL	950.579,16	-	950.579,16	610.156,52	-	610.156,52

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	49.313,52	-	49.313,52	227.565,52	-	227.565,52
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	1.263,49	-	1.263,49	3.088,20	-	3.088,20
TOTAL	50.577,01	-	50.577,01	230.653,72	-	230.653,72



19. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	852.482,49	23.455,40	875.937,89	530.929,76	23.300,12	554.229,88
Provisão Para Contingências (b)	-	3.184.364,14	3.184.364,14	-	2.817.038,27	2.817.038,27
TOTAL	852.482,49	3.207.819,54	4.060.302,03	530.929,76	2.840.338,39	3.371.268,15

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	31.659.863,89	22.801.345,24
TOTAL	31.659.863,89	22.801.345,24

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	-	526.062,94	-	465.380,02
COFINS	-	2.658.301,20	-	2.351.658,25
Trabalhistas	-	27.283,40	-	-
Outras Contingências	3.184.364,14	244.512,69	2.817.038,27	-
TOTAL	3.184.364,14	3.456.160,23	2.817.038,27	2.817.038,27

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB NOSSACOOP, a Cooperativa não detém processos judiciais passivos classificados com risco de perda possível (Em 2022 constava o valor de **R\$449.238,76**). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	184.702,02	-	184.702,02	134.939,40	-	134.939,40
Impostos e Contribuições sobre Salários	1.014.195,92	-	1.014.195,92	848.060,77	-	848.060,77
Outros (a)	438.945,26	-	438.945,26	301.425,22	-	301.425,22
TOTAL	1.637.843,20	-	1.637.843,20	1.284.425,39	-	1.284.425,39

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	156.302,11	-	156.302,11	112.310,91	-	112.310,91
ISSQN a recolher	233.680,04	-	233.680,04	136.874,78	-	136.874,78
PIS faturamento a recolher	6.004,41	-	6.004,41	5.367,18	-	5.367,18
COFINS a recolher	37.084,93	-	37.084,93	33.161,45	-	33.161,45
IRRF sobre juros ao capital	5.873,77	-	5.873,77	13.710,90	-	13.710,90
TOTAL	438.945,26	-	438.945,26	301.425,22	-	301.425,22

21. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	5.219.924,20	-	5.219.924,20	3.372.834,08	-	3.372.834,08
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	252.573,45	-	252.573,45	333.341,52	-	333.341,52
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (c)	4.519.491,06	-	4.519.491,06	3.517.599,59	-	3.517.599,59
Credores Diversos – País (d)	2.366.299,76	-	2.366.299,76	1.567.686,87	-	1.567.686,87
TOTAL	12.358.288,47	-	12.358.288,47	8.791.462,06	-	8.791.462,06

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	4.513.160,78	-	4.513.160,78	2.914.215,68	-	2.914.215,68
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	706.763,42	-	706.763,42	458.618,40	-	458.618,40
TOTAL	5.219.924,20	-	5.219.924,20	3.372.834,08	-	3.372.834,08

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de Fates para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere -se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.



(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	3.244.452,21	-	3.244.452,21	2.935.187,33	-	2.935.187,33
Custos de Transações Interfinanceiras	148.463,29	-	148.463,29	181.543,61	-	181.543,61
Seguro Prestamista	593.933,68	-	593.933,68	75.879,20	-	75.879,20
Despesas com Cartões	198.474,67	-	198.474,67	69.230,63	-	69.230,63
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	103.008,88	-	103.008,88	-	-	-
Segurança e Vigilância	4.265,00	-	4.265,00	-	-	-
Manutenção e Conservação de Bens	8.017,91	-	8.017,91	37.467,61	-	37.467,61
Transporte	17.312,81	-	17.312,81	12.339,44	-	12.339,44
Seguro	12.109,59	-	12.109,59	1.136,53	-	1.136,53
Compensação	122.100,28	-	122.100,28	41.814,53	-	41.814,53
Aluguéis	12.233,55	-	12.233,55	-	-	-
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	55.119,19	-	55.119,19	163.000,71	-	163.000,71
TOTAL	4.519.491,06	-	4.519.491,06	3.517.599,59	-	3.517.599,59

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	16.183,67	-	16.183,67	7.873,68	-	7.873,68
Valores a Repassar à Cooperativa Central	27.290,43	-	27.290,43	25.369,10	-	25.369,10
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	8.800,00	-	8.800,00	4.990,80	-	4.990,80
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	1.864.364,68	-	1.864.364,68	871.753,76	-	871.753,76
Diferença de Caixa	11.517,07	-	11.517,07	8.072,35	-	8.072,35
Créditos de Terceiros	-	-	-	472.381,89	-	472.381,89
Pendências a Regularizar	12.496,88	-	12.496,88	53.235,43	-	53.235,43
Valores a Liquidar Consignado	328.631,32	-	328.631,32	106.771,27	-	106.771,27
Desconto Folha Pgto - Crédito Consignado	47.725,22	-	47.725,22	13.104,33	-	13.104,33
Outros Credores Diversos - País	49.290,49	-	49.290,49	4.134,26	-	4.134,26
TOTAL	2.366.299,76	-	2.366.299,76	1.567.686,87	-	1.567.686,87

22. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	53.846.088,80	37.631.854,48
Quantidade de Cooperados	32.433	26.821

b) Fundo de Reserva

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **2023** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2022** da seguinte forma:

- 60% para Fundo de Reserva, no valor de R\$ 1.800.000,00;
- 20% para Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, no valor de R\$ 602.282,04;
- 20% para Fundo de Expansão, no valor de R\$ 590.871,84.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A seguir, apresentamos as destinações estatutárias e legais, bem como as sobras ou perdas à disposição da Assembleia Geral:

Descrição	31/12/23	31/12/22
Sobras do exercício	6.004.561,56	2.746.724,57
(-) Lucro decorrente de atos não-cooperativos destinado ao FATES	-	-
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	1.063.072,64	1.230.455,02
(-) Destinação Estatutária - Fundo de Reserva	-	-
Base de cálculo das destinações	7.067.634,20	3.977.179,59
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	(4.947.343,94)	(2.386.307,75)
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (b)	(706.763,42)	(397.717,96)
(-) Movimentação por Incorporações	(12.081,70)	-
(+) Reversão/Realização de Reservas	590.871,84	1.800.000,00
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	-	-
Sobras à disposição da Assembleia Geral	1.992.316,98	2.993.153,88

a) **60%** para o Fundo de Reserva, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES de Ato Não Cooperativo (quando positivo), é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva, além das destinações previstas no Estatuto Social.

b) **10%** para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

23. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.



Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Receita de prestação de serviços	10.971.291,17	8.782.479,69
Despesas específicas de atos não cooperativos	(2.837.485,19)	(2.517.423,78)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(3.463.509,71)	(3.074.764,43)
Resultado operacional	4.670.296,27	3.190.291,48
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	1.391.080,21	(14.322,23)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.061.376,48	3.175.969,25
IRPJ/CSLL	(1.785.639,06)	(705.942,82)
Deduções - Res. Sicoob 129/16 e 145/16	(7.693.903,87)	(4.622.802,05)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(3.418.166,45)	(2.152.775,62)

24. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	172.319,85	313.504,36	245.832,48
Rendas de Empréstimos	50.034.896,27	92.054.350,88	59.055.650,25
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	933.584,40	2.120.559,71	2.064.695,53
Rendas de Financiamentos	4.753.389,13	8.950.141,19	7.327.866,10
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	625.196,71	924.932,45	156.713,09
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	95.739,40	118.986,26	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	219.810,59	440.373,62	88.616,31
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	-	534,94	666,60
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	670.079,29	1.733.930,96	2.261.124,47
TOTAL	57.505.015,64	106.657.314,37	71.201.164,83

25. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(25.410.694,11)	(50.554.167,10)	(45.829.694,22)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(9.837.053,82)	(18.227.886,49)	(12.277.309,02)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(18.611.067,39)	(29.296.223,18)	(7.998.989,28)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	5.175.420,80	10.052.493,77	8.592.562,89
Reversões de Provisões para Outros Créditos	122.584,67	196.035,30	189.055,53
Provisões para Operações de Crédito	(22.409.507,14)	(36.784.188,96)	(15.361.239,79)
Provisões para Outros Créditos	(1.499.565,72)	(2.760.563,29)	(1.419.367,91)
TOTAL	(53.858.815,32)	(98.078.276,77)	(66.105.992,52)

26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	3.330.751,53	6.918.296,45	7.840.514,47
Rendas por Serviços de Pagamento	2.217.955,83	2.872.490,41	-
Rendas de Convênios	80.021,05	163.092,75	165.215,18
Rendas de Comissão	4.357.814,98	9.277.288,58	5.268.667,60
Rendas de Credenciamento	3.429,95	3.429,95	-
Rendas de Cartões	359.909,52	888.674,43	1.201.397,42
Rendas de Outros Serviços	592.279,95	1.067.160,15	2.076.039,71
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	458.971,68	544.774,22	-
TOTAL	11.401.134,49	21.735.206,94	16.551.834,38

27. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.251.214,60	2.401.514,09	1.896.436,92
Rendas de Serviços Prioritários - PF	149.557,77	290.558,39	335.477,11
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	678.146,53	1.525.817,76	1.190.797,02
Rendas de Serviços Especiais - PF	1.914,00	2.715,00	-
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	5.361.814,29	11.757.786,21	9.113.907,92
TOTAL	7.442.647,19	15.978.391,45	12.536.618,97

28. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(120.393,19)	(242.976,49)	(220.145,55)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.420.409,67)	(3.076.607,28)	(2.481.163,60)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.840.696,83)	(5.286.973,18)	(3.072.468,34)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.048.016,76)	(6.026.200,29)	(4.989.574,49)
Despesas de Pessoal - Proventos	(8.241.948,19)	(15.956.908,96)	(13.469.277,37)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(148.415,11)	(169.020,53)	(1.960,00)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(48.013,33)	(69.398,34)	(14.170,02)
TOTAL	(15.867.893,08)	(30.828.085,07)	(24.248.759,37)

29. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(306.535,64)	(579.388,22)	(492.452,83)
Despesas de Aluguéis	(3.705.645,69)	(7.215.367,91)	(5.331.794,07)
Despesas de Comunicações	(711.864,49)	(1.460.072,18)	(1.214.626,94)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(755.710,66)	(1.491.799,53)	(674.696,48)
Despesas de Material	(146.964,07)	(358.022,15)	(240.992,59)
Despesas de Processamento de Dados	(1.540.259,43)	(2.850.168,62)	(3.111.691,80)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(209.674,64)	(491.729,96)	(167.481,21)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(481.096,84)	(683.868,72)	(157.152,03)
Despesas de Publicações	-	-	(13.262,00)
Despesas de Seguros	(220.232,87)	(480.877,99)	(656.912,76)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.353.270,02)	(4.665.468,19)	(4.946.144,94)
Despesas de Serviços de Terceiros	(716.796,47)	(1.320.519,07)	(1.633.172,92)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(928.425,06)	(1.693.723,06)	(1.293.918,94)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(760.589,24)	(1.439.619,12)	(971.793,87)
Despesas de Transporte	(276.144,20)	(547.593,51)	(534.155,24)
Despesas de Viagem ao Exterior	(3.484,53)	(3.484,53)	-
Despesas de Viagem no País	(221.671,38)	(355.456,58)	(103.311,94)
Despesas de Depreciação/Amortização	(930.028,49)	(1.884.259,27)	(2.309.041,53)
Outras Despesas Administrativas	(1.739.858,96)	(3.567.487,36)	(2.226.833,05)
TOTAL	(16.008.252,68)	(31.088.905,97)	(26.079.435,14)



a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostas:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Livros jornais e revistas	(1.044,69)	(2.740,89)	(522,43)
Condomínio	(176.897,14)	(338.075,25)	(263.992,33)
Contribuição sindical patronal	-	(11.609,32)	(34.259,71)
Emolumentos judiciais e cartorários	(302.670,56)	(622.820,17)	(173.676,96)
Copa/cozinha	(45.856,44)	(95.602,79)	(59.056,85)
Lanches e refeições	(109.348,14)	(274.906,49)	(150.887,94)
Uniformes e vestuários	(33.866,50)	(34.276,50)	(16.880,00)
Taxas da junta comercial	(763,86)	(1.884,01)	(1.845,55)
Impostos e taxas	(3.647,05)	(33.811,36)	(196,60)
Medicamentos	(290,91)	(290,91)	-
Marcas e patentes	-	-	(35,00)
Multas e juros diversos	-	-	(3.356,30)
Sistema cooperativista	(64.527,78)	(127.074,28)	(98.973,41)
Mensalidades diversas	(2.284,62)	(46.868,58)	(32.494,32)
Rateio de despesas da Central	(153.508,39)	(306.709,87)	(493.451,30)
Microfilmagem de documentos	-	-	(200,73)
Materiais de limpeza	-	-	(724,52)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(127.239,60)	(209.357,52)	(47.686,48)
Contribuição confederativa	(15.636,72)	(18.242,84)	-
Alocação de despesas - Central	-	(3.158,65)	(4.643,85)
Desp. Centro de serv. Compart. - CCS	(222.099,60)	(430.811,93)	(118.374,64)
Outras despesas ineditíveis	(7.275,40)	(17.176,65)	-
Outras despesas administrativas	(472.901,56)	(992.069,35)	(725.574,13)
TOTAL	(1.739.858,96)	(3.567.487,36)	(2.226.833,05)

30. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(68.197,73)	(264.802,94)	(254.669,95)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(949.827,73)	(1.909.689,13)	(1.486.066,64)
Despesas de Contribuição ao COFINS	(204.473,23)	(327.490,61)	(486.717,50)
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	(112.264,05)	(205.886,41)	(210.937,33)
TOTAL	(1.334.762,74)	(2.707.869,09)	(2.438.391,42)

31. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	42.145,44	82.699,63	286.112,42
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	124.674,85	124.674,85	-
Dividendos	-	1.770.591,79	848.226,10
Distribuição de sobras da central	-	674.217,80	-
Atualização depósitos judiciais	191.266,90	372.810,48	174.423,12
Rendas de Repasses Interfinanceiros	24.008,72	24.008,72	23.815,56
Outras rendas operacionais	1.722,31	44.320,89	498.015,24
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	1.862.978,88	3.508.056,24	2.915.925,11
TOTAL	2.246.797,10	6.601.380,40	4.746.517,55

32. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-	(169,63)	(400,00)
Outras Despesas Operacionais	(459.983,18)	(887.950,41)	(792.210,67)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(1.452.173,01)	(1.926.860,50)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(877.683,08)	(1.567.746,63)	(945.780,14)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(25.454,53)	(55.487,51)	(259.912,59)
Perdas - Fraudes Internas	(8.333,55)	(8.333,55)	-
Perdas - Fraudes Externas	(7.078,34)	(42.617,00)	(326.245,67)
Perdas - Demandas Trabalhistas	-	-	(147,28)
Perdas - Práticas Inadequadas	-	(9.728,80)	(16.209,30)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	-	-	(295,00)
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(376,40)	(376,40)	(135,00)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(800.239,03)	(1.789.468,99)	(1.230.455,02)
TOTAL	(3.631.321,12)	(6.288.739,42)	(3.571.790,67)

33. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Contingências	(185.782,29)	(367.325,87)	(538.559,95)
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	-	-	(233.437,62)
Provisões para Demandas Trabalhistas	-	-	(130.699,21)
Provisões para Contingências	(185.782,29)	(367.325,87)	(174.423,12)
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(305.684,63)	(321.708,01)	(133.877,97)
Provisões para Garantias Prestadas	(679.086,86)	(1.079.869,83)	(745.557,19)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	373.402,23	758.161,82	611.679,22
TOTAL	(491.466,92)	(689.033,88)	(672.437,92)

34. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/23	31/12/22
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	-	-	108.490,90
Ganhos de Capital	14.140,48	1.640.491,15	38.539,18
Rendas de Aluguéis	-	2.132,32	-
Provisões/Reversões Não Operacionais			
Reversão de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	20.266,03	-
(-) Prejuízos em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	(867,96)	(27.496,66)
(-) Perdas de Capital	(117.159,78)	(267.726,25)	(15.288,73)
(-) Despesas de Provisões P/ Desvalorização de Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	-	-	(58.032,00)
(-) Despesas de Outras Provisões Não Operacionais	(407,00)	(407,00)	-
(-) Outras Despesas Não Operacionais	(2.697,15)	(2.808,08)	(60.534,91)
TOTAL	(106.123,45)	1.391.080,21	(14.322,22)

35. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

36. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

36.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.



a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas no exercício de 2023:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	451.124,98	0,1117%	2,00
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	-	-	2,00
TOTAL	451.124,98	0,1117%	4,00
Montante das Operações Passivas	5.494.008,51	2,3447%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	0,1116%
Aplicações Financeiras	1,1898%

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	43.896,41	219,49	1,1100%
Empréstimos	2.946.788,58	5.019,32	0,5936%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	57.469,10	0,0440%	-
Depósitos a Prazo	2.279.530,00	0,5699%	0,8361%
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	367.722,43	10,9895%	0,8425%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	3.685.942,98	8,4793%	0,8524%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m)
Empréstimos	0,6857%	147,80
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	94,7188%	54,49
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	0,8610%	28,14
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,8375%	19,00

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	196.588,80
Empréstimos	10.070.589,64

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	214.112,84	273.678,21

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(307.134,68)	(634.972,91)	(539.851,97)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.420.409,67)	(3.062.444,42)	(2.456.929,36)



37. Cooperativa Central

O SICOOB NOSSACOOP, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiado à SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB NOSSACOOP responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 4.a	202.463.783,61	165.496.704,83
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 6.	7.528.846,95	6.323.552,13
Total das Operações Ativas	209.992.630,56	171.820.256,96
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses – Nota 17. b	141.553.430,65	73.433.651,80
Total de Operações Passivas	141.553.430,65	73.433.651,80

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4.a)	13.864.902,05	27.801.094,96	25.206.669,39
Total das Receitas	13.864.902,05	27.801.094,96	25.206.669,39
Rateio de Despesas da Central – Nota 29)	(153.508,39)	(306.709,87)	(493.451,30)
Alocação de Despesa da Central – Nota 29)	-	(3.158,65)	(4.643,85)
Total das Despesas	(153.508,39)	(309.868,52)	(498.095,15)



38. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	83.074.079,10	64.469.210,41
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	579.886.334,60	465.564.011,03
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	14,33	13,85
Imobilizado para cálculo do limite	19.455.949,29	16.776.234,37
Índice de imobilização (limite 50%) %	23,42	26,02

39. Benefícios a Empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

A seguir apresentamos todos os benefícios efetuados pela Cooperativa aos empregados:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Contribuição Previdência Privada	(50.257,03)	(147.540,71)	(82.513,39)
Ajuda de custo	-	-	(4.500,00)
Assistência médica	(401.907,39)	(739.189,34)	(631.579,06)
Alimentação do trabalhador	(1.574.699,63)	(3.221.294,36)	(2.183.170,68)
Vale transporte	(79.847,39)	(144.190,12)	(96.357,65)
Seguros	(78.089,58)	(150.099,73)	(52.543,54)
Auxílio creche/babá	(69.553,46)	(124.993,91)	(95.542,55)
Assistência odontológica	(74,46)	(1.149,54)	(8.749,86)
Outras despesas de pessoal beneficios	(636.524,92)	(906.056,18)	(25,00)
TOTAL	(2.890.953,86)	(5.434.513,89)	(3.154.981,73)

40. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

40.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram -se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

40.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram -se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;

i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;

j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;

k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

40.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado* e do *Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;

b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário - base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;

b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

b) os limites máximos do risco de mercado;

c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;

d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;

e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;

f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);

g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;

h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;

i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);

j) resultado dos testes de estresse.

40.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

40.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

40.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

40.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.



40.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

41. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

BELO HORIZONTE-MG, 07 de fevereiro 2024.

FABIANO SOARES DOS SANTOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

WANDERSON TEIXEIRA ALVES
DIRETOR COORDENADOR

ELAINE CRISTINA NETO
CONTADORA – CRC/MG 082.177/O-0



4

PARECER DO
CONSELHO
FISCAL

CONSELHO FISCAL DO SICOOB NOSSACOOP - COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE BELO HORIZONTE E CIDADES POLO DO ESTADO DE MINAS GERAIS LTDA.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

À

Assembleia Geral Ordinária,

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda., realizou, durante o Ano de 2023, reuniões conforme estabelece seu Estatuto Social. Nesse período procedeu a verificação conforme os Demonstrativos Contábeis, documentos fornecidos pela Administração e demais documentos solicitados pelo presente Conselho; acompanhou os impactos das resoluções do Conselho de Administração por intermédio das atas lavradas e aprovadas por aquele Conselho, bem como o Monitoramento on-line implantado pela Central das Cooperativas de Economia e Crédito de Minas Gerais Ltda.

- SICOOB CENTRAL CECREMGE e os respectivos relatórios de auditoria.

No mencionado Ano de 2023, este Conselho propôs medidas e sugestões que julgou convenientes, oportunas e necessárias, e, ao final, em decorrência da gestão direcionada aos objetivos da Cooperativa e aos bons controles internos inerentes aos setores contábil e gerencial, viu por bem aprovar as Contas do Ano de 2023.

Belo Horizonte/MG, 21 de fevereiro de 2024.

Conselho Fiscal – Membros Efetivos

José Roberto de Souza Francisco

Celso Ferreira dos Santos

Marina Alves de Souza

Conselho Fiscal – Membro Suplente

Wladimir Estanislau Ferreira

5

RELATÓRIO
DA AUDITORIA**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. - SICOOB NOSSACOOP - CNPJ: 01760242

Belo Horizonte – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Belo Horizonte e Cidades Polo do Estado de Minas Gerais Ltda. - SICOOB NOSSACOOP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB NOSSACOOP em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 20 de fevereiro de 2024.



Alexandre Gomes Ribeiro de Faria
Contador CRC 78.210/O

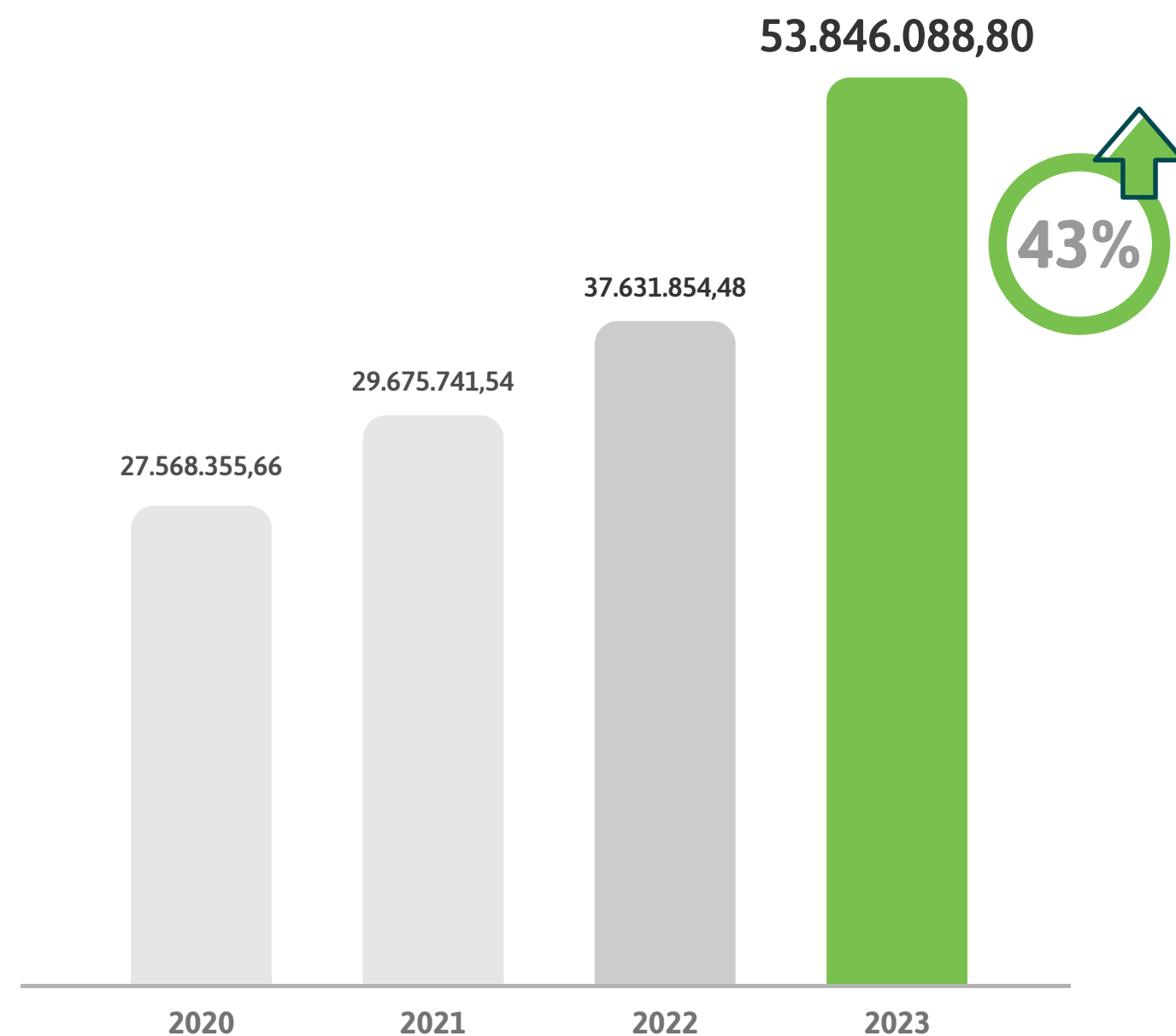


6

GRANDES NÚMEROS

- Capital Social
- Quadro Social e nº de Agências
- Patrimônio Líquido
- Operações de Crédito
- Depósitos Totais
- Ativos Totais
- Fundo de Reserva Legal
- Receitas e Despesas
- Renda de Prestação de Serviços

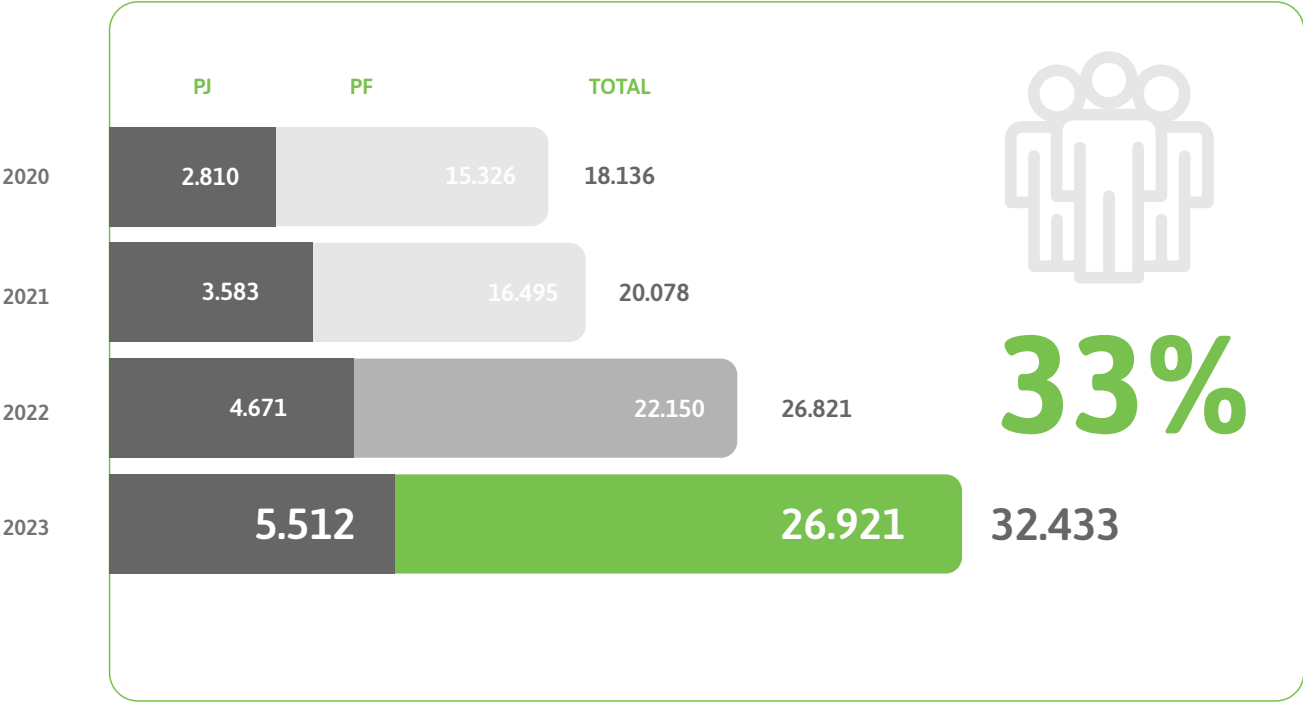
CAPITAL SOCIAL



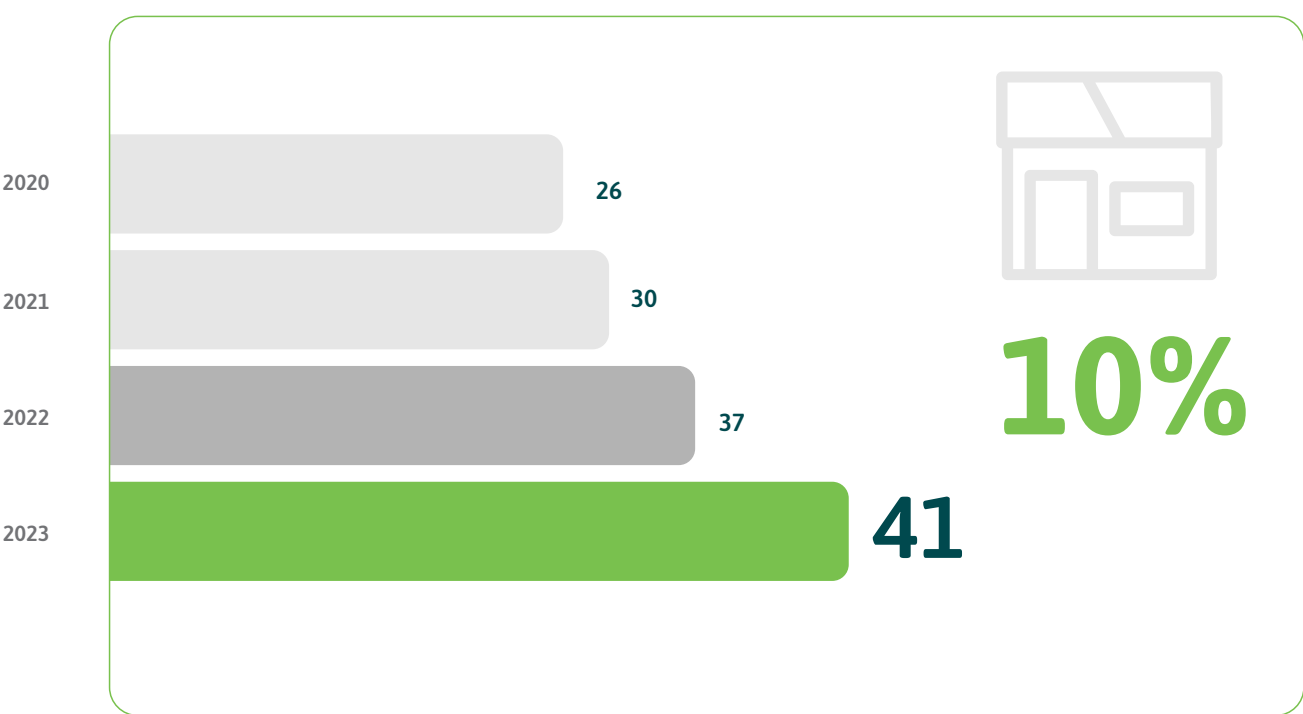
O capital social é o conjunto de todas as cotas-partes dos associados na Cooperativa. O incremento do capital ocorre pela adesão de novos associados e novas subscrições avulsas para aumento do seu próprio capital e, automaticamente, o da Cooperativa.

QUADRO SOCIAL

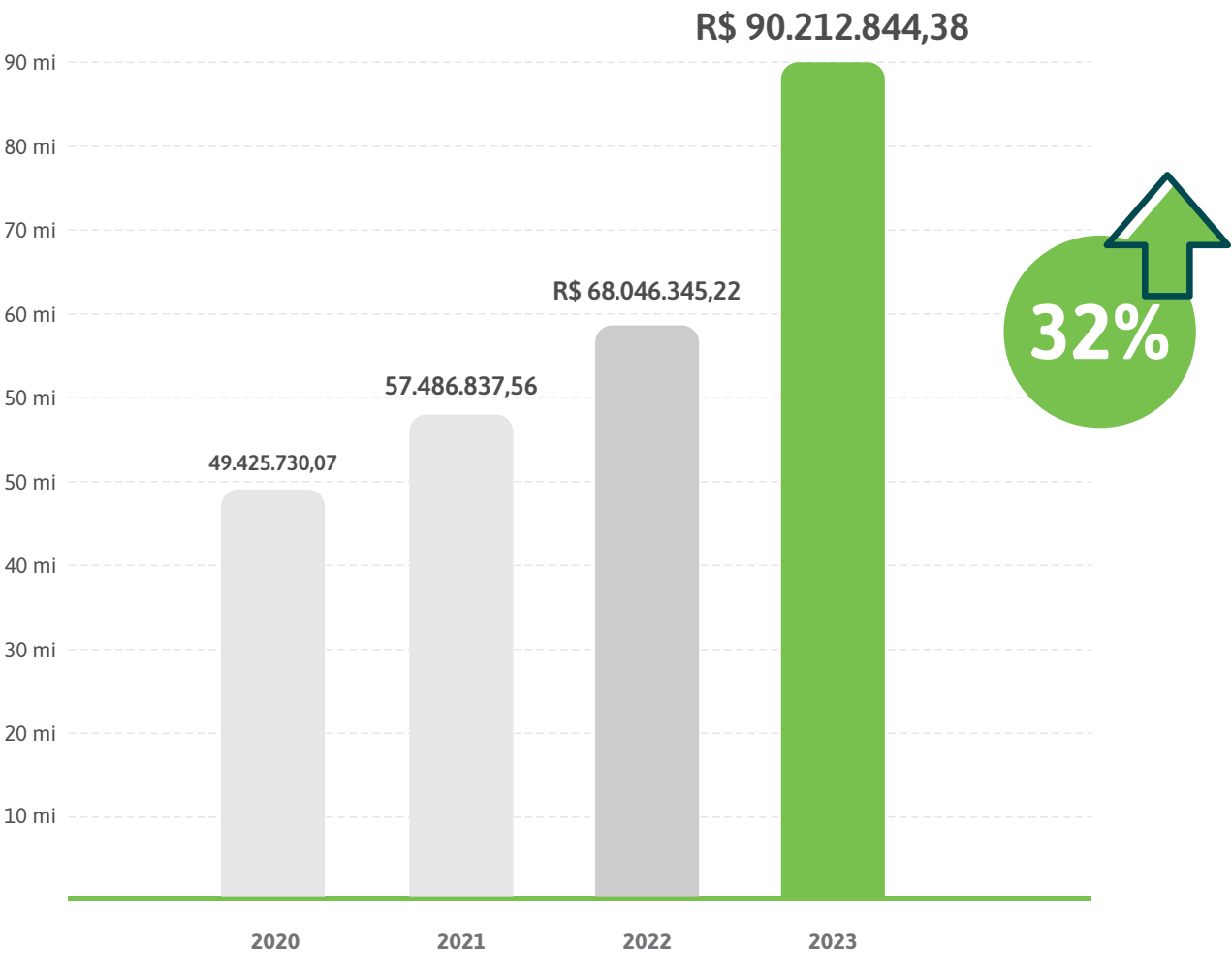
NÚMERO DE COOPERADOS



AGÊNCIAS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

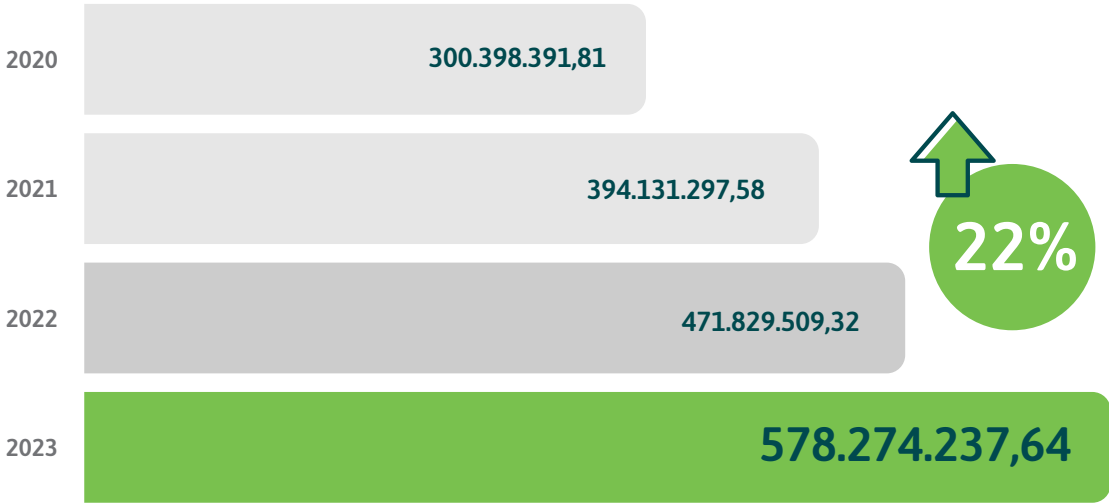




OPERAÇÕES DE CRÉDITO



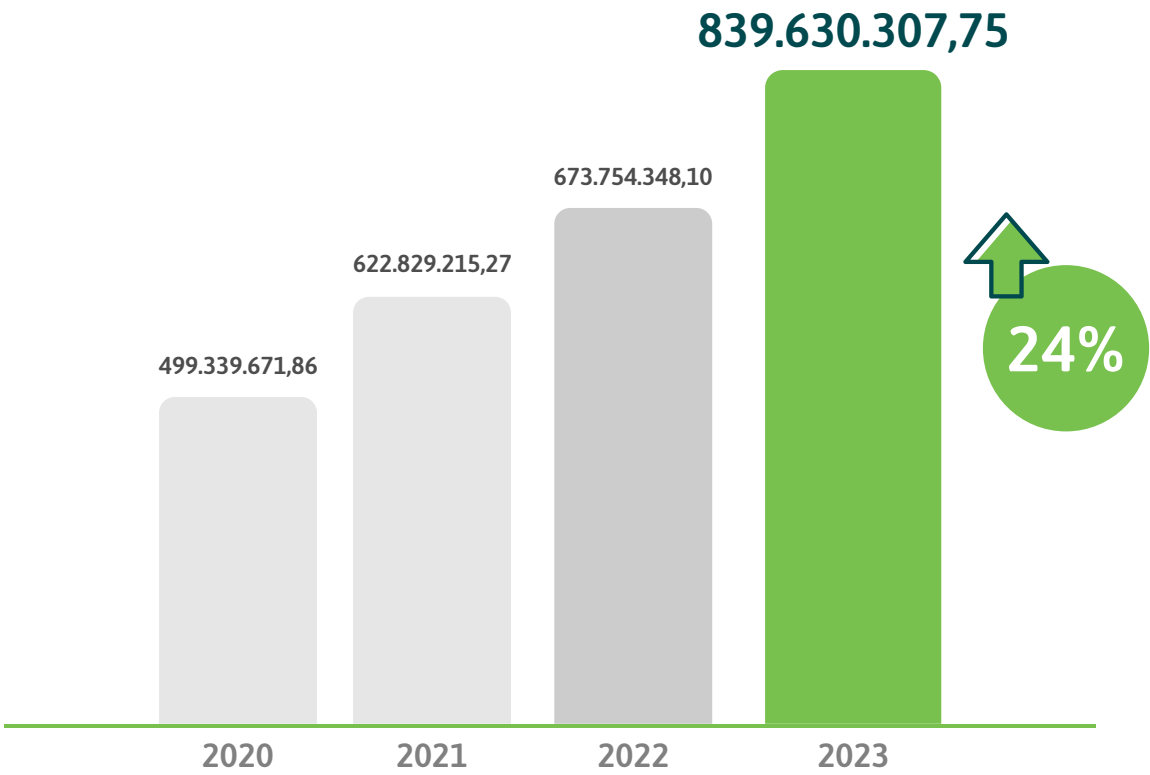
As operações de crédito são créditos disponibilizados aos cooperados deficitários tomadores de crédito, gerando assim operações de atos cooperativos (valores com provisões para perdas).



ATIVOS TOTAIS



Os ativos totais são a soma dos bens e direitos acumulados em posse da Cooperativa, que representa seu crescimento ao longo da sua história.



DEPÓSITOS TOTAIS



Os depósitos totais são a soma dos depósitos à vista, que são valores depositados, e os a prazo, que são captados dos cooperados superavitários.

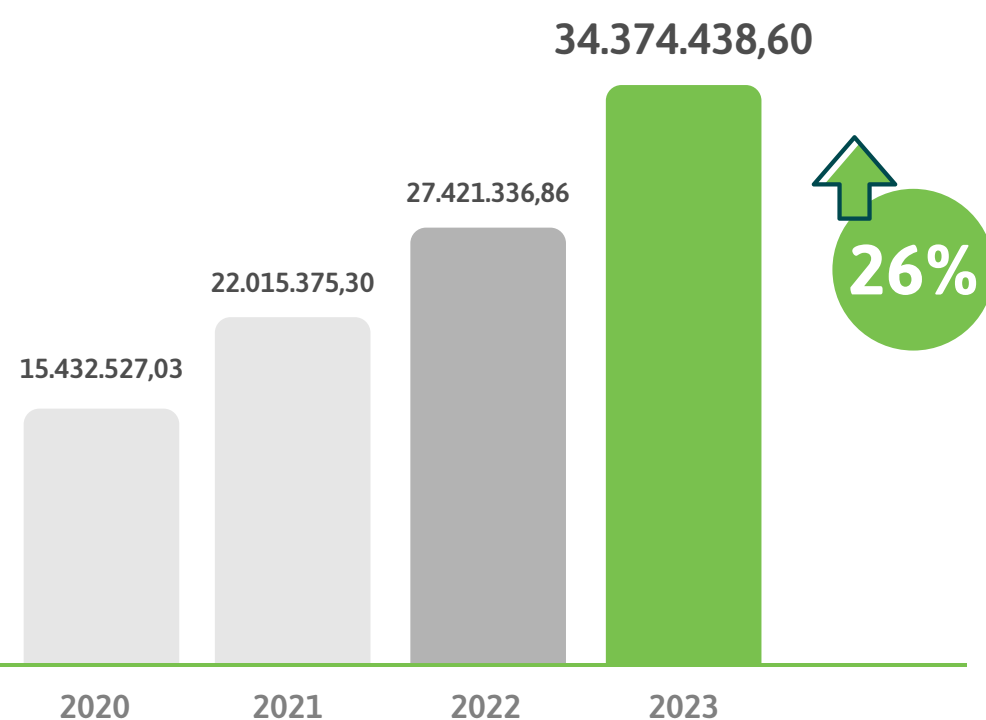




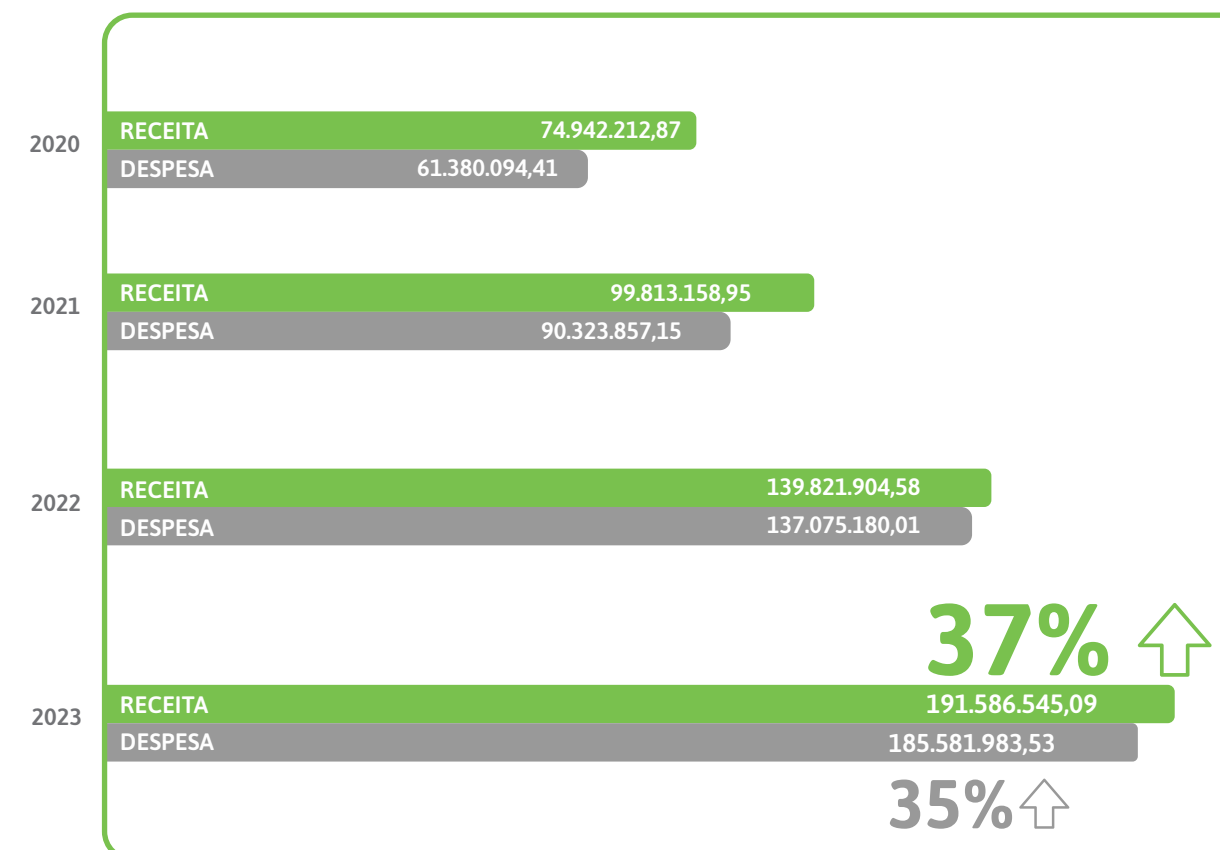
FUNDO DE RESERVA LEGAL



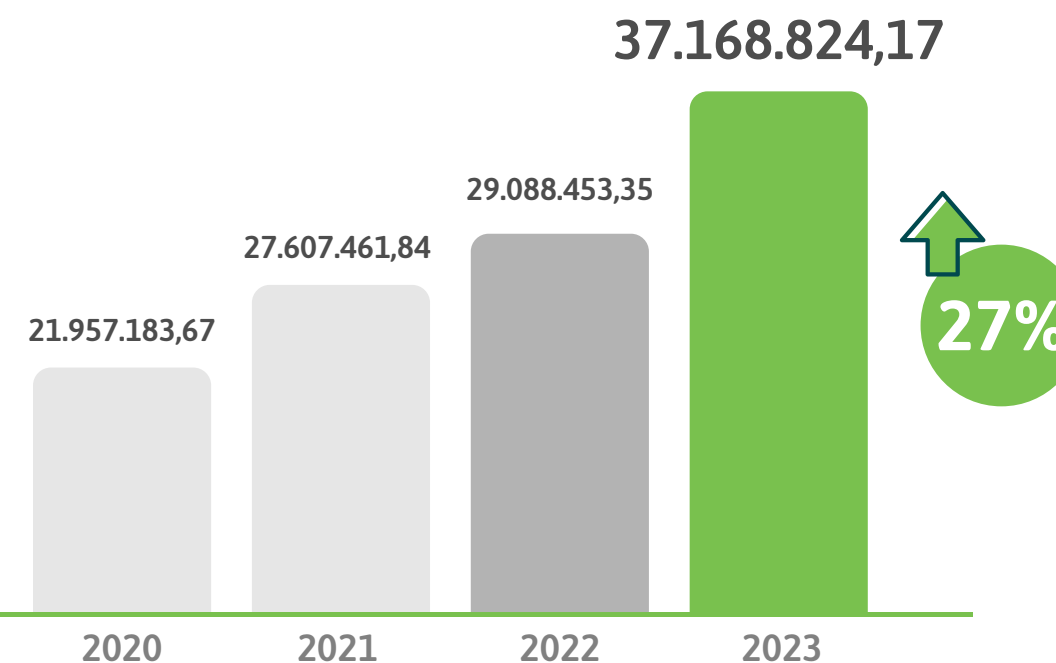
O Fundo de Reserva Legal se refere à destinação estatutária das Sobras, no percentual de 60%, utilizado para reparar perdas e no desenvolvimento de suas atividades.



RECEITAS E DESPESAS



RENDAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



NEGÓCIOS

CONHEÇA OS PRINCIPAIS
PRODUTOS E SERVIÇOS
QUE O SICOOB NOSSACOO
DISPONIBILIZA PARA VOCÊ

PESSOA FÍSICA

CONTAS

Sua porta de acesso a um mundo de produtos e serviços financeiros modernos, econômicos e sob medida para suas necessidades. Além da Conta Corrente, o Sicoob também oferece a Conta Capital, para você aumentar sua participação nos resultados da Cooperativa.

CARTÕES

Tenha sempre à mão um cartão feito para você, com as melhores taxas do mercado, limites personalizados, programa de prêmios, um aplicativo exclusivo de gestão e vantagens especiais que só uma cooperativa do Sicoob pode oferecer.

CRÉDITO

Seja qual for a sua necessidade, aqui você encontra a solução. São opções de Financiamento, Crédito Automático, Crédito Consignado Digital, Crédito Pessoal, Crédito Imobiliário e muito mais, com excelentes taxas e um atendimento único. Compre seu carro, faça uma viagem, antecipe seu 13º e o que mais desejar.

INVESTIMENTOS

O Sicoob tem aplicações pensadas para cada perfil de investidor, que combinam rentabilidade, segurança e liquidez. São opções como Poupança, RDC (Recibo de Depósito Cooperativo), LCA (Letra de Crédito do Agronegócio), LCI (Letra de Crédito Imobiliário), Fundos de Investimento, além de muitos outros.

PREVIDÊNCIA

Garanta um futuro tranquilo e promissor com um plano pensado para você que planeja se aposentar, empreender, estudar ou tirar aquele sonho do papel.

SEGUROS

No Sicoob você encontra Seguros de Vida, Seguro Auto, Seguro Residencial, entre outros. Tudo para você levar uma vida mais tranquila.

CONSÓRCIOS

Adquira sua casa, veículo, moto, bem ou serviço com um Consórcio do Sicoob. Vantagens e segurança garantidas.

SERVIÇOS

Facilidades: aqui tem de Débito Direto Autorizado a soluções de pagamentos instantâneos (SicoobPay). De cobrança bancária e saque sem cartão, a cartões de benefícios. E, para quem quer pagar e receber dinheiro de um jeito simples e rápido, tem o Pix. Aproveite.

SICOOB TAG

O Sicoob Tag é uma solução para passagem e pagamento automático, sem retenção do veículo. Com um adesivo veicular de pagamento automático, você torna mais prática e rápida a passagem por pedágios e estacionamentos em todo o Brasil.



PESSOA JURÍDICA



CONTAS

Tenha acesso a uma série de produtos e serviços, como Conta Salário, Conta Garantida com crédito pré-aprovado e Conta Capital, com suas cotas na cooperativa.

CARTÕES

Organize as despesas da sua empresa com o Sicoobcard nas bandeiras Mastercard, Visa e Cabal.

CRÉDITO

Capital de giro, antecipação de recebíveis, microcrédito, financiamento para crescer, comprar ou construir. O Sicoob é imbatível no crédito.

INVESTIMENTOS

Conheça nosso portfólio de aplicações, sempre com rentabilidade, segurança, liquidez e o atendimento único que ajuda você a encontrar a opção ideal para o seu perfil.

SEGUROS

Proteja seu patrimônio e garanta a sua tranquilidade e a de seus funcionários com os seguros Empresarial e Vida Empresarial.

CONSÓRCIOS

Programe a sua expansão ou aumente sua frota com os Consórcios do Sicoob.

SERVIÇOS

Soluções para facilitar o dia a dia do seu negócio: DDA, custódia de cheques, cobranças, plataforma Coopcerto com Cartões Benefícios para seus funcionários, soluções de câmbio para operações de comércio exterior, Pix e muito mais.

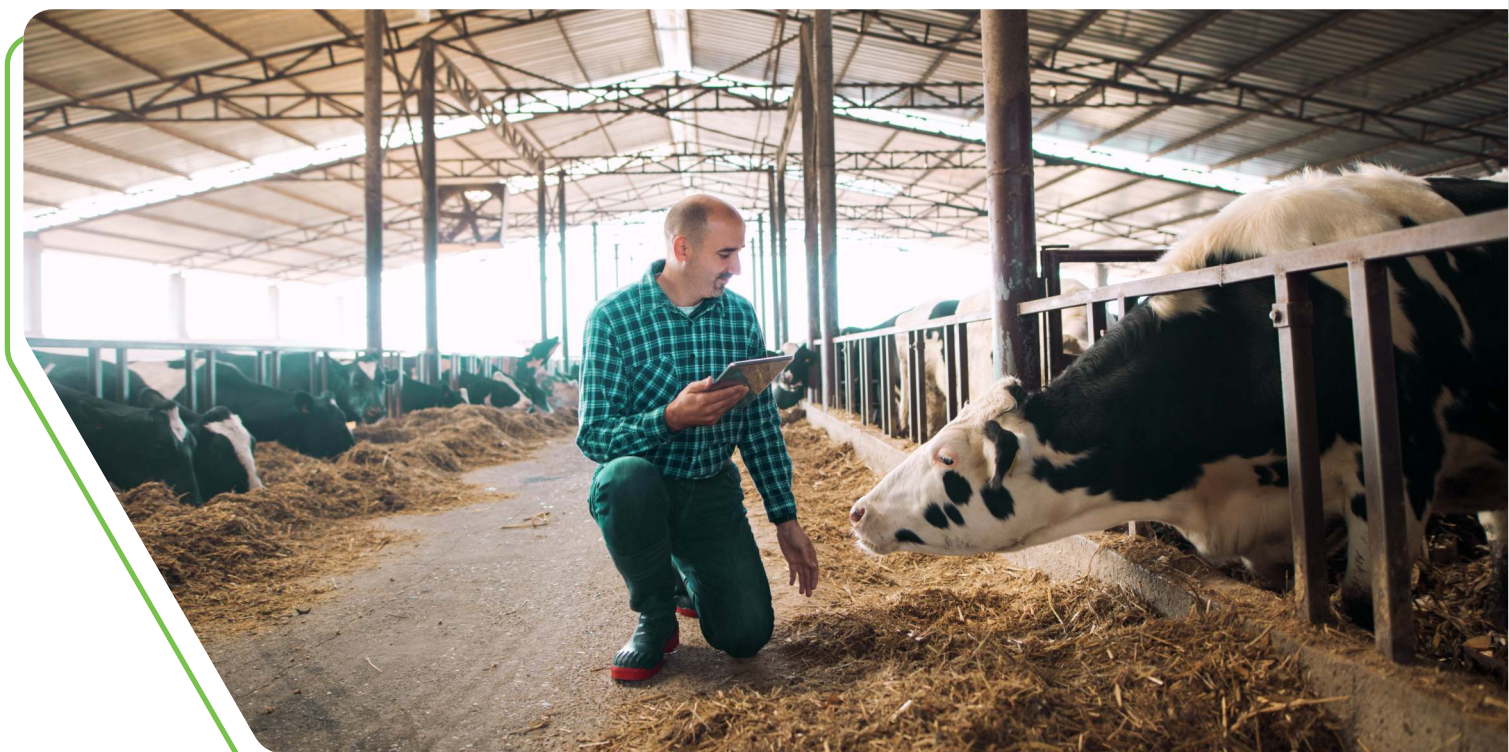
RECEBIMENTOS

São muitas formas de receber. Aqui você conta com o SicoobPay (nossa solução de pagamentos instantâneos), custódia de cheques, cobrança, comércio eletrônico, soluções de pagamentos da Sipag e muito mais.

PAGAMENTOS

Aqui você encontra a organização que precisa para os pagamentos da empresa. São soluções diversificadas, como Cartões Benefícios, débito automático, transferência e muito mais.

AGRONEGÓCIO



INVESTIMENTO

Para você que precisa ampliar, diversificar e modernizar sua produção, o Sicoob tem diversas linhas de crédito que se adequam ao perfil da sua propriedade. Financie tratores, máquinas agrícolas, sistemas de armazenagem, reforma de pastagem e irrigação, animais para cria e recria, e muitos outros.

COMERCIALIZAÇÃO

Com o Sicoob, você tem todos os recursos necessários para garantir os melhores preços e obter grandes resultados na hora de comercializar a produção do seu empreendimento.

SEGURO RURAL

Com o Seguro Rural, você garante tranquilidade para sua produção e seu patrimônio, com diversas modalidades e proteção sob medida para seu negócio.

CUSTEIO

Produtor que é cooperado também pode financiar despesas das atividades agrícolas e pecuárias: aquisição de insumos, produção de mudas e sementes, além de vacinas e medicamentos, entre outros exemplos.

INDUSTRIALIZAÇÃO

O Sicoob ainda disponibiliza ao produtor rural linhas de crédito para industrialização de produtos agropecuários em sua propriedade.

CÂMBIO

Com o Sicoob Nossacoop, não existe fronteiras para bons negócios. Disponível em várias modalidades, o câmbio do Sicoob oferece múltiplas vantagens na troca de moeda, seja para importação, exportação ou turismo, com a possibilidade de enviar, receber e rastrear internacionalmente o dinheiro.

8



NOSSACOOOP EM AÇÃO

O Programa Nossacoop em Ação é realizado por meio de ações alinhadas aos três eixos de atuação: Educação Cooperativista; Educação Financeira e Ação Social.

EDUCAÇÃO COOPERATIVISTA



9

Ações implementadas



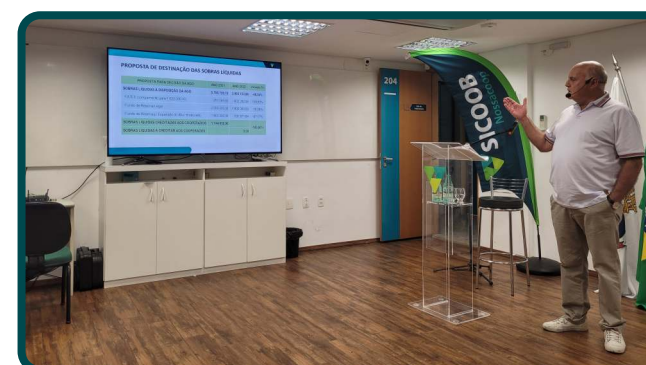
+ de 5200

Pessoas impactadas



+ de 286mil

reais investidos em
Educação Cooperativista



Algumas ações realizadas

- Pré-Assembleias e Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinárias
- I Reunião com Delegados
- Palestra: A Essência do Cooperativismo - Prof. Alfredo Melo
- Palestras de Empreendedorismo e Cooperativismo:



A palestra "Empreendedorismo Sustentável: Transformando ideias em oportunidades" foi realizada para mais de **8 mil jovens em 36 instituições de ensino**. O objetivo da ação é disseminar o cooperativismo e despertar a cultura empreendedora em jovens estudantes.

AÇÕES IMPLEMENTADAS

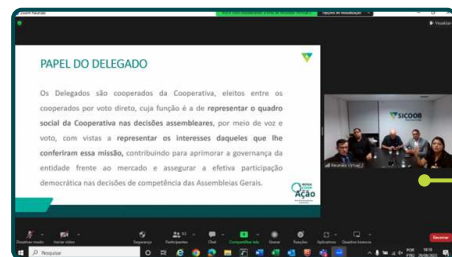
- Nossacoop em Ação
- Educação Cooperativista
- Educação Financeira
- Ações Sociais
 - Kit Escolar
 - Gincana do Bem
- Apoios/patrocínios
- Premiações
- Capital Humano



EDUCAÇÃO FINANCEIRA



- 16** Ações Implementadas
- + de 9.900** pessoas impactadas
- + de 33** mil reais investidos em Educação Financeira



Algumas ações realizadas

- 06 turmas do Curso de Gestão Financeira
- Capacitação de Delegados: Indicadores Econômicos e Financeiros
- Palestra IRPF - Como Domar o Leão e muito mais.



Curso Se Liga Finanças On

O curso “Se Liga Finanças On” é direcionado para pessoas físicas e microempreendedores individuais. Tem por objetivo promover a educação financeira, destacando os benefícios de uma vida financeira saudável, proporcionada pelo uso responsável do dinheiro, além de conscientizar microempreendedores individuais sobre a importância de uma boa gestão financeira para a prosperidade dos pequenos negócios. Em 2023, a Nossacoop alcançou mais de 2.200 inscritos no curso e como reconhecimento deste resultado, foi premiada na Campanha Nacional de Investimento Social - CNIS.

AÇÕES SOCIAIS



13
Ações
Implementadas



+ de 11.800
Beneficiários
Diretos



+ de 111 mil
reais investidos
nos cooperados e
nas comunidades



Algumas ações realizadas

- 1º Dia de Campo em Carandaí
- Dia Das Crianças em São José da Lapa
- 9º Encontro de Palhaços em Barbacena
- Confraternização de Natal da Escola Municipal Santos Dumont - BH, e muito mais.



+ de 3 mil
Kits Escolares
distribuídos

Em 2023, o Sicoob Nossacoop deu continuidade ao Projeto Kit Escolar, com a distribuição de mais de 3 mil kits escolares para cooperados e filhos de cooperados estudantes. O programa, realizado desde 2005, tem como principal objetivo incentivar a educação e a formação desses beneficiários. Uma prática que fortalece os valores e princípios do cooperativismo, atendendo estudantes do maternal ao ensino superior. São entregues mochila com material escolar de acordo com a necessidade do cooperado e/ou seu beneficiário, que fazem previamente a escolha da série a ser cursada e da agência onde será retirado o Kit Escolar.





GINCANA DO BEM



O Sicoob Nossacoop disponibiliza em todas as agências e nas duas Unidades Administrativas, coletores onde cooperados e funcionários podem depositar lacres e tampinhas, promovendo o descarte adequado e obtendo insumos que contribuam com projetos de responsabilidade socioambiental. Em 2023 foi realizada a quarta edição da Gincana do Bem. A iniciativa tem como missão promover a educação ambiental e envolver o público interno na intensificação da coleta dos materiais recicláveis. A equipe de colaboradores com maior volume de itens coletados em cada modalidade é premiada.



Os lacres são encaminhados para a **Associação Lacre do Bem** que converte **105 kg do material em uma cadeira de rodas.**



As tampinhas são destinadas para a **ONG Vida Animal Livre** que converte **120 kg do material em uma castração ecológica de animais de rua.**



Em 2023 foram coletados: **157kg** de lacres **378kg** de tampinhas

Apoios/Patrocínios

13 Ações apoiadas **+ de 11.800** Beneficiários diretos **+ de 111 mil** reais investidos

Alguns eventos apoiados

- Festa do Capelanovense e 8º Torneio Leiteiro;
- Semana do Servidor da UFMG;
- 17º Encontro Mineiro de Educação;
- Esquina Musical do Bar Esquina; e muito mais.



PREMIAÇÕES

SomosCoop - Excelência em Gestão

Em 2023, O Sicoob Nossacoop conquistou ouro no prêmio Somos Coop - Excelência em Gestão, na categoria Primeiros Passos.

O Prêmio é uma iniciativa da OCB no sentido de destacar as boas práticas de cooperativas que tenham proporcionado benefícios aos seus cooperados e à comunidade.

A Nossacoop, em esforço conjunto de sua equipe, obteve este reconhecimento, tão importante para a melhoria contínua de seus processos e da qualidade do serviço prestado aos associados.



Prêmio CNIS - Campanha Nacional de Investimento Social



A Campanha Nacional de Investimento Social (CNIS 2023) tem como objetivo fortalecer o propósito sistêmico do Sicoob no âmbito das iniciativas de investimento social e reconhecer as cooperativas centrais e singulares pelo seu desempenho. A campanha teve como resultado o aumento do número de pessoas beneficiadas por meio dos programas do Instituto Sicoob.

O Sicoob Nossacoop foi reconhecido na categoria Se Liga Finanças On, programa que visa difundir a Educação Financeira e o Desenvolvimento Sustentável das comunidades.

A premiação foi resultado da alta adesão e aproveitamento do Programa, aliados à tutoria presencial realizada pela Cooperativa em várias instituições de ensino das regiões onde atua.



PREMIAÇÕES

2023 foi marcado por muito reconhecimento e premiações das campanhas sistêmicas, destacando um time comercial engajado em oferecer soluções financeiras aos cooperados.



14 viagens para lugares paradisíacos pela CNV



+ de **2.200.000** pontos Coopera



Prêmios como PS5, Nintendo Switch, Headset
Caixa de som JBL, Smartwatch, e muito mais.

promoção

cooperado PREMIADO

CAMPANHA DE INTEGRALIZAÇÃO DO SICOOB NOSSACOOOP

No período de 10/07/2023 a 30/06/2024, a Cooperativa realiza a Promoção Cooperado Premiado, com o objetivo de estimular o incremento da Conta Capital dos associados através do sorteio de prêmios. São 4 sorteios, sendo que um deles foi realizado em outubro de 2023.

A integralização favorece o patrimônio do cooperado e o crescimento da Cooperativa, bem como o desenvolvimento da comunidade.



Cooperados sorteados
no dia 05/10.

TROFÉU
FIDELIDADE
COOPERATIVA



A NOSSACOOOP LEVA PRA CASA

1º LUGAR CONSIGNADO GRUPO S2

1 TROFÉU FIDELIDADE
+ 1 VIAGEM INTERNACIONAL





CAPITAL HUMANO

Bons resultados são produto de um aprimoramento contínuo e da satisfação dos colaboradores. Tendo isso em mente, o Sicoob Nossacoop investe significativamente em capacitação, além de priorizar um ambiente de trabalho que promova o equilíbrio entre vida profissional e pessoal, garantindo que nossa equipe se sinta apoiada e capacitada para enfrentar desafios com vigor renovado.

Acreditamos que, ao cultivar o crescimento individual e o bem-estar, construímos as bases sólidas para o sucesso coletivo e uma cultura organizacional vibrante.



5.477

INVESTIMENTO ANUAL DE
APROXIMADAMENTE
HORAS/AULA DE CAPACITAÇÃO

21 CERTIFICAÇÕES



Implementação de programas
voltados à saúde física e mental
dos colaboradores.



Conquista, pelo
terceiro ano consecutivo,
do selo GPTW.



REALIZAÇÃO DO FIC + FELIZ

A área de Gestão de Pessoas do Sicoob Nossacoop realizou em 2023 o FIC + Feliz, com o objetivo de promover o bem estar dos colaboradores e a abordagem de temas pertinentes ao assunto.

O evento aconteceu no Tauá Resort, em Caeté/MG, e contou com palestras, atividades lúdicas, e muita diversão.



Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111

Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996

www.ouvidoriasicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458



sicoobnossacoop

Central de Relacionamento Nossacoop

Atendimento seg. a sex. de 10h às 16h

(31) 2115-2410